



PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA - SERGIPE

I
DOS CONTRA RECURSOS

Trata-se de recursos interpostos pelos candidatos concorrentes aos cargos disponibilizados, que insurgem contra a publicação do gabarito preliminar, conforme disposto no **EDITAL 002/2025 DO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA - SERGIPE**.

II

DA DISPOSIÇÃO E DOS FUNDAMENTOS
ANÁLISE DO CONTRA RECURSO

As questões que foram anuladas ou tiveram a alternativa de resposta alterada, coincidentes para provas de mais de um cargo, também sofreram alteração, mesmo não sendo objetos de recursos nos referidos cargos. Esta atitude é tomada devido à isonomia e legalidade do presente Concurso Público quando da utilização dos mesmos conteúdos programáticos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS / MÉDICO(A) CLÍNICO GERAL

Questão	Situação	Justificativa	Alteração
32	INDEFERIDO	<p>O CONTRA RECURSO DA QUESTÃO 32 ESTÁ INDEFERIDO, POR QUÊ: Gentil e respeitosamente, a Banca Examinadora informa ao candidato o seguinte.</p> <p>1. A proposição III está absolutamente correta. Vejamos as informações pertinentes: Absolutamente. A gestão eficaz da diabetes exige uma abordagem holística que vá além do controle estrito da glicose, focando na qualidade de vida e na autonomia do paciente [1]. Um esquema de tratamento flexível e compreensível é crucial para garantir a adesão a longo prazo, evitando que o diabético sinta que a doença domina sua vida. Os pilares dessa abordagem incluem:</p> <p>Educação Abrangente: Capacitar o paciente com conhecimento sobre sua condição, medicação, dieta e monitoramento permite que ele tome decisões informadas e participe ativamente do próprio tratamento [1].</p> <p>Planos de Refeição Adaptáveis: Em vez de dietas restritivas e inflexíveis, o foco deve ser na escolha de alimentos saudáveis e no gerenciamento de porções, permitindo flexibilidade para ocasiões sociais e preferências pessoais [1].</p> <p>Regimes de Exercício Flexíveis: Incentivar a atividade física que o paciente goste e que possa ser integrada à sua rotina diária, em vez de um cronograma de exercícios rígido e intimidador.</p> <p>Tecnologia Facilitadora: O uso de tecnologias como monitores contínuos de glicose (CGM) e bombas de</p>	



	<p>insulina pode simplificar o gerenciamento da doença, reduzindo a carga mental diária [1].</p> <p>Apoio Psicosocial: Abordar o impacto emocional e psicológico da diabetes é vital. Grupos de apoio, aconselhamento e comunicação aberta com a equipe de saúde ajudam a prevenir a sobrecarga e o <i>burnout</i> diabético [1].</p> <p>Sintetizando: o objetivo final é integrar o tratamento da diabetes ao estilo de vida do paciente, e não o contrário, promovendo o bem-estar físico e mental.</p> <p>2. A proposição IV está incompleta e errada, pois nela não se deixa claro que o Médico é quem traça um planejamento terapêutico com seus respectivos objetivos.</p> <p>3. O fato de a Bibliografia ser antiga não obriga a Banca Examinadora a aceitar o que não está correta. Assim sendo, a série correta é (I; II e III)</p> <p>4. Pode acontecer de o Médico Planejar um tratamento combinado com o paciente e com a família dele. Mas quem decide o tratamento é o Médico, geralmente, o Endocrinologista.</p> <p>5. Vejamos o que segue:</p> <p>Os objetivos terapêuticos para o diabetes são estabelecidos em um processo de decisão compartilhada entre o paciente e sua equipe médica, com base em diretrizes clínicas nacionais e internacionais. O profissional de saúde principal no tratamento do diabetes é geralmente o Endocrinologista.</p> <p>Principais Atores na Definição dos Objetivos terapêuticos no tratamento de Diabetes.:</p> <p>Equipe de Saúde e Paciente: A definição das metas é individualizada. O médico (endocrinologista ou clínico geral), enfermeiro, nutricionista e o próprio paciente trabalham juntos para estabelecer metas que considerem as necessidades, preferências, idade, comorbidades e estilo de vida do indivíduo.</p> <p>Diretrizes Profissionais: Organizações de saúde renomadas, como a Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD) e a <u>American Diabetes Association (ADA)</u>, publicam diretrizes e "Padrões de Atendimento" (Standards of Care) anuais baseados em evidências científicas. Esses documentos fornecem as bases e as faixas de referência para as metas glicêmicas (como a hemoglobina glicada A1C, glicemia de jejum e pós-prandial) e outros fatores de risco, como pressão arterial e colesterol.</p> <p>Organizações Governamentais: Em níveis mais amplos, organizações como a <u>Organização Mundial da Saúde (OMS)</u> e o <u>Ministério da Saúde do Brasil</u> estabelecem metas globais e diretrizes de tratamento para a saúde pública, visando o controle e a prevenção de complicações em larga escala.</p> <p>Sintetizando: as "Diretrizes fornecem a estrutura e a Equipe Médica, em conjunto com o paciente", personaliza essas metas para garantir o melhor controle da doença e qualidade de vida.</p> <p>SEGUE A DIGITALIZAÇÃO DA PÁGINA DO LIVRO, FONTE UTILIZADA PELA BANCA ELABORADORA PARA CONSTRUIR A QUESTÃO.</p>
--	---



348 ENDOCRINOLOGIA

fico de tratamento quanto seu médico, enfermeiro, nutricionista e família.⁵⁹

Finalidades terapêuticas

É fácil estabelecer algumas finalidades terapêuticas gerais para o diabético: (1) a glicemia deve ser mantida o mais próximo possível dos valores normais em episódios repetidos de hipoglicemia, (2) o paciente deve sempre esforçar-se para manter peso normal, (3) o esquema de tratamento deve ser bastante flexível e compreensível para que o diabético não sinta que toda sua vida será dominada pelo diabetes. A obtenção desses objetivos é muito fácil em alguns pacientes e impossível em outros. A atitude, o comportamento social, a inteligência, o nível educacional e, mais do que tudo, a perseverança constituem variáveis importantes.

Controle da hiperglicemia

Quando a insulina se tornou disponível em 1921, muito pouco se conhecia a respeito da evolução natural do diabetes visto que a expectativa de vida nos diabéticos do tipo 1 era de aproximadamente dois anos. Nesse período superior a 60 anos, desde a descoberta da insulina, tornou-se claro que as medidas para controlar meticulosamente o diabetes oferecem a oportunidade não só de prolongar a vida como também de melhorar a qualidade de vida em muitos diabéticos. Não existe um estudo prospectivo em seres humanos que possa servir como prova absolutamente conclusiva de que o controle excelente evita a angiopatia diabética. Entretanto, existem muitos indícios atuais ligando a angiopatia ao controle metabólico menos do que ideal.⁶⁰ Por exemplo, os ratos tornados diabéticos pela toxina da célula da ilhotă — estreptozotocina — apresentam retinopatia, glomerulopatia e catarata aproximadamente após nove meses e a maioria falece antes de alcançar a metade de seu período normal de vida. Se o transplante pancreático é feito antes do início da microangiopatia, as lesões vasculares são evitadas quando se obtém uma normoglicemia.⁶¹ Em seres humanos, a reversão do espessamento das membranas basais capilares, característica da microangiopatia, foi relatada com excelente controle glicêmico.⁶²

Nem todos os diabetologistas estão convencidos de que o controle glicêmico evitará as complicações vasculares. Siperstein et al. afirmam que o espessamento da membrana basal capilar precede o início da hiperglicemia diabética e, portanto, é mais a causa do que o resultado das alterações metabólicas do diabetes.⁶³ Será necessário o desenvolvimento de melhores métodos para monitorar e controlar o diabetes para provar qual o ponto de vista correto a respeito desse controle.⁶⁴ Entretanto, com o nosso estado atual de conhecimento, parece imprudente ignorar a grande quantidade de informações que aconselham um bom controle. O diabético que recebe agora um tratamento ótimo — uma glicemia mantida o mais próximo do

normal possível, sem episódios repetidos de grave hipoglicemia — não será afetado pela doença. O paciente que recebe menos do que isso e que apresenta uma vasculopatia tem probabilidade de desenvolver um estado mórbido irreversível. Se estabelecermos provas indiscutíveis sobre a eficácia do controle da quase-normoglicemia na próxima década, o paciente com um precário controle anterior que tenha apresentado vasculopatia terá perdido sua única oportunidade para escapar dos sintomas de complicações e da menor expectativa de vida provocada pelo controle subótimo.

Exercícios

O exercício físico pode ser considerado como um fator equilibrador que faz os ajustes delicados das interações da dieta e insulina no controle de muitos diabéticos. O exercício pode aumentar o consumo de oxigênio total do organismo em 10-15 vezes os níveis basais. O combustível metabólico primário consumido pelo exercício é o ácido graxo livre transportado do tecido adiposo e utilizado pelo músculo. A utilização da glicose pelo músculo aumenta com os exercícios prolongados, o que é considerado como um aumento nos receptores musculares de insulina. Além disso, com os exercícios existe um aumento na glicogenólise e na gliconeogênese hepática, sendo os substratos para a glicose provenientes do lactato formado pelo músculo em contração, pelo glicerol mobilizado da oxidação dos ácidos graxos e pela alanina, o principal aminoácido gliconeogênico. Nos diabéticos do tipo 1 bem controlados a glicemia diminui lentamente durante o exercício físico. Entretanto, quando o controle é precário e a glicose excede a 300 mg/dl, existe um aumento no débito da glicose hepática que excede à captação muscular de glicose, levando a mais hiperglicemia. Berger et al.⁶⁵ demonstraram que o exercício aumenta a produção de cetonas nos indivíduos com mal controle do diabetes. A insulina sérica pode aumentar em alguns pacientes tratados com insulina durante o exercício, talvez em consequência das contrações musculares que "massageiam" a insulina nos locais de sua injeção subcutânea.⁶⁶ No DMNID o exercício também diminui a glicemia em consequência da captação muscular aumentada de glicose e débito diminuído de glicose hepática.⁶⁷

Quase todos os diabéticos do tipo 1 são capazes de diminuir suas exigências diárias de insulina através do treinamento físico. Além disso, como a maioria dos diabéticos do tipo 2 tem um número deficiente de receptores de insulina, que aumenta com o exercício,⁶⁸ é em geral prudente aconselhar o exercício físico em todos os pacientes diabéticos capazes de fazê-lo. Embora a maioria apresente, com o treinamento físico, uma melhoria na tolerância da glicose, esse benefício permanece apenas enquanto continua o treinamento. Inversamente, tanto os não-diabéticos como os diabéticos apresentam uma tolerância diminuída à glicose quando submetidos à inatividade física prolongada.



	<p>7. GENTILMENTE, PEDIMOS QUE O CANDIDATO RELEIA A <u>QUESTÃO 32</u> TODA (INTEGRALMENTE), PARA COMPROVAR O QUE NÓS JÁ EXPLICAMOS.</p> <p>32) O diabete não é uma doença curável. O diabético pode esperar um alívio quase imediato para a maioria dos sintomas devido à hipoglicemias. Embora possa ser muito fácil o tratamento para abolir os sintomas, a normalização da glicose pode nunca ser atingida. Portanto, o paciente deve considerar que o controle sintomático provavelmente não impedirá o início e a evolução das complicações microvasculares, neurológicas ou macrovasculares da doença. Além disso, o tratamento do diabete deve ser individualizado.</p> <p>(MAZZAFERRI, Ernest L. (M.D., F.A.C.P). Tradutor J. Israel Lemos. Endocrinologia. Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro. p. 347/8.)</p> <p>Analise as proposições seguintes:</p> <p>I. A glicemia deve ser mantida o mais próximo possível dos valores normais em episódios repetidos de hipoglicemias. II. O paciente deve sempre esforçar-se para manter o peso normal. III. O esquema de tratamento deve ser bastante flexível e compreensível para que o diabético não sinta que toda sua vida será dominada pelo diabete. IV. A atitude, o comportamento social, a inteligência, o nível educacional e a perseverança, mais do que tudo, constituem variáveis importantes para que os pacientes cumpram ou não os objetivos terapêuticos propostos.</p> <p>Considerando as referências sobre as Estão corretos Apenas: Marque os itens que aludem às “finalidades terapêuticas”.</p> <p>(A) I – II e III apenas. (B) I – II e IV apenas. (C) II – III e IV apenas. (D) I – III e IV apenas. (E) II e IV apenas.</p> <p>8. EM RAZÃO DAS EXPLICAÇÕES DEVIDAMENTE COMPROVADAS, INFORMAMOS QUE O GABARITO OFICIAL ESTÁ MANTIDO.</p>	
--	--	--

Nossa Senhora da Glória – SE, 10 de dezembro de 2025.

BANCA EXAMINADORA

PROCESSO SELETIVO PREFEITURA MUNICIPAL DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA - SERGIPE



PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA - SERGIPE

I
DOS RECURSOS

Trata-se de recursos interpostos pelos candidatos concorrentes aos cargos disponibilizados, que insurgem contra a publicação do gabarito preliminar, conforme disposto no **EDITAL 002/2025 DO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA - SERGIPE**.

II

**DA DISPOSIÇÃO E DOS FUNDAMENTOS
ANÁLISE DOS RECURSOS**

As questões que foram anuladas ou tiveram a alternativa de resposta alterada, coincidentes para provas de mais de um cargo, também sofreram alteração, mesmo não sendo objetos de recursos nos referidos cargos. Esta atitude é tomada devido à isonomia e legalidade do presente Concurso Público quando da utilização dos mesmos conteúdos programáticos.

LÍNGUA PORTUGUESA / NÍVEL SUPERIOR

Questão	Situação	Justificativa	Alteração
04	INDEFERIDO	<p>O recurso da <u>Questão 04</u> está indeferido, por quê:</p> <p>1. Gentil e respeitosamente, a Banca Examinadora informa que a contestação do/a impetrante não tem o menor sentido, porque a frase da primeira informação: “Os perdedores paralisam-se diante das perdas e dos fracassos” – comprova um exemplo de <u>VOZ PASSIVA REFLEXIVA</u>.</p> <p>2. DIFERENÇA TEÓRICA ENTRE AS DUAS VOZES VERBAIS</p> <p>Análise da Voz Verbal</p> <p><u>VOZ REFLEXIVA</u>: O sujeito (“Os perdedores”) pratica a ação de paralisar e, ao mesmo tempo, sofre essa ação (paralisam a si mesmos). O pronome oblíquo “se” indica essa reflexividade, ou seja, que a ação do verbo recai sobre o próprio sujeito.</p> <p><u>VOZ PASSIVA ANALÍTICA</u>: Este tipo de voz verbal é construído de forma diferente, geralmente com uma locução verbal (verbo auxiliar “ser” ou “estar” + particípio do verbo principal) e, muitas vezes, um agente da passiva.</p> <p>Exemplo de voz passiva analítica: “Os perdedores são paralisados pelas perdas e pelos fracassos”.</p> <p>2.1 – COMO SUGESTÃO DE CONSULTA, INDICAMOS ALGUNS TÍTULOS DE GRAMÁTICA NORMATIVA DA LÍNGUA PORTUGUESA.</p>	



		<p>2.1.1 – Moderna Gramática da Língua Portuguesa – de Evanildo Bechara. 2.1.2 – Gramática da Língua Portuguesa - Ensino Médio – Integrado - de Roberto Melo Mesquita. 2.1.3 – "Novíssima Gramática da Língua Portuguesa" - de Domingos Paschoal Cegalla. 2.1.4 – "Gramática Normativa da Língua Portuguesa" de Rocha Lima. 2.1.5 – "Nova Gramática do Português Contemporâneo" - de Celso Cunha. 3. VAMOS RELER A QUESTÃO 04, COM CALMA E ATENÇÃO, PARA ENTENDER QUE EXISTE APENAS UMA INFORMAÇÃO ERRADA E QUE JÁ ESTÁ JUSTIFICADA ACIMA. LOGO, A SÉRIE CORRETA É: (F; V; V; V.) 04) Analise as informações com o código V(Verdadeiro) ou F(Falso). Após análise, marque a alternativa com a série correta.</p> <p>() O “SE” da frase: “Os perdedores paralisam-se diante das perdas e dos fracassos” – comprova um exemplo de voz passiva analítica. () A primeira oração do período: “Desejamos que você seja um grande empreendedor” – está escrita com exemplo de sujeito elíptico ou desinencial. () Os substantivos sublinhados nas orações: “Os perdedores veem os raios. Os vencedores veem a chuva e a oportunidade de cultivar” – se opõem pelo sentido, formando uma antítese. () Na oração: “Dê sempre uma nova chance para si mesmo” – temos um objeto direto e um objeto indireto. (A) F; V; V; F. (B) V; F; F; F. (C) V; V; V; V. (D) V; F; V; F. (E) F; V; V; V.</p> <p>3. EM FACE DAS EXPLICAÇÕES FEITAS COM EXEMPLIFICAÇÕES, INFORMAMOS QUE O GABARITO OFICIAL MANTIDO.</p>	
05	INDEFERIDO	<p>O recurso da Questão 05 está indeferido, por quê:</p> <p>1. Gentil e respeitosamente, a Banca Examinadora informa que, numa frase, numa oração, num período ou num texto podem existir várias funções da Linguagem, no entanto, apenas uma vai prevalecer, para revelar a intenção do emissor da mensagem.</p> <p>1.1. Pedimos que a candidata releia o comando da Questão 05:</p> <p>A partir das informações teóricas apresentadas, analise as frases extraídas do texto e marque a alternativa que identifica a função da linguagem que nelas predomina.</p> <p>2. VAMOS EXPLICAR O PORQUÊ DE AS DUAS FRASES EXTRAÍDAS DO TEXTOS TEREM A FUNÇÃO APELATIVA PREDOMINANTE:</p> <p>2.1 - “Liberte-se da pior prisão do mundo: o cárcere da emoção. Escolha ser um ser humano consciente, livre e inteligente”.</p>	



	<p>Cada uma das frases inicia com verbo no Modo Imperativo (Liberte-se) e (Escolha).</p> <p>2.1.1 – O objetivo do modo imperativo é expressar uma ordem, comando, conselho, instrução, pedido ou sugestão. Ele é usado para direcionar ou influenciar a ação de outra pessoa de forma direta, sendo comum em textos instrucionais (como receitas e manuais) e publicitários.</p> <p><u>Ordem/Comando</u>: "Faça o trabalho!"</p> <p><u>Conselho/Sugestão</u>: "Lembre-se de fazer os deveres de casa".</p> <p><u>Instrução</u>: "Arrume essa bagunça, por favor".</p> <p><u>Pedido</u>: "Por favor, fale mais baixo".</p> <p><u>Proibição</u> (no imperativo negativo): "Não corra dentro de casa".</p> <p>(https://www.google.com/search?q=Qual+o+objetivo+do+verbo+no+modo+imperativo%3F&oq=Qual+o+objetivo+do+verbo+no+modo+imperativo) e (https://www.portugues.com.br/gramatica/modo-imperativo.html)</p> <p>3. A função apelativa (ou conativa) da linguagem se caracteriza por ter como foco principal o receptor (destinatário, interlocutor) da mensagem e tem como objetivo persuadi-lo, convencê-lo ou influenciá-lo a adotar um comportamento ou ideia específica. A Função Apelativa (em exposição teórica) busca um engajamento ativo do receptor, fazendo-o agir ou pensar de determinada maneira.</p> <p>As principais características de textos com predominância da função apelativa são:</p> <p><u>Foco no Receptor</u>: Toda a estrutura do texto é pensada para interagir diretamente com o interlocutor, buscando uma reação ou ação.</p> <p><u>Verbos no Imperativo</u>: Frequentemente utiliza verbos no modo imperativo, que expressam ordens, pedidos, conselhos ou sugestões ("Compre", "Aproveite", "Beba", "Use", "Lembre-se").</p> <p><u>Uso do Vocativo</u>: É comum o uso de vocativos para chamar a atenção do destinatário ("Você", "Caro cliente", "Atenção").</p> <p><u>Uso da Segunda ou Terceira Pessoa</u>: A mensagem é direcionada diretamente, utilizando pronomes e verbos na segunda pessoa do singular ou plural (tu/você, vós/vocês) ou, em alguns casos, na terceira pessoa com a mesma intenção.</p> <p><u>Intenção de Persuasão</u>: O objetivo central não é informar de forma neutra (função referencial) nem expressar sentimentos (função emotiva), nem apresentar a beleza poética (função poética), mas sim modificar o comportamento do receptor.</p> <p><u>Textos Comuns</u>: É a função predominante em gêneros textuais como propagandas, discursos políticos, sermões, manuais de instrução, receitas e campanhas de conscientização.</p> <p><u>Estrutura Direta e Clara</u>: A linguagem tende a ser direta e objetiva no seu propósito de convencimento, embora possa usar recursos poéticos ou informativos como apoio.</p> <p>(https://www.google.com/search?q=QUAIS+AS+CARACTER%C3%8DSTICAS+DA+PREDOMIN%C3%82NCIA+DA+FUN%C3%87%C3%83O+APELATIVA+DA+LINGUAGEM%3F&oq=QUAIS+AS+CARACTER%C3%8DSTICAS+DA+PREDOMIN%C3%82NCIA+DA+FUN%C3%87%C3%83O+APELATIVA+DA+LINGUAGEM%)</p> <p>(https://www.todamateria.com.br/funcoes-da-linguagem/)</p>	
--	--	--



		<p>(https://www.brasescola.com.br/funcoes-da-linguagem/) (https://www.educamaisbrasil.com.br/funcoes-da-linguagem/) (https://www.maisbolsas.com.br/funcoes-da-linguagem/) (https://www.mundoeducação.com.br/funcoes-da-linguagem/) (https://www.aprovatotal.com.br/funcoes-da-linguagem/)</p> <p>4. VAMOS RELER A QUESTÃO 05, COM CALMA E ATENÇÃO, PARA ENTENDER QUE EXISTE APENAS UMA ALTERNATIVA QUE RESPONDE CORRETAMENTE AO COMANDO DA QUESTÃO EM ANÁLISE E QUE ESTÁ BEM EXPLICADA E EXEMPLIFICADA ACIMA.</p> <p>05)"As <u>funções da linguagem</u> centram-se na intenção do emissor da mensagem. Logo, são diferentes objetivos comunicativos que os textos possuem para atingir a intenção do falante. Elas dividem-se em seis tipos: 1. "E emotiva ou expressiva. 2. Poética ou artística. 3. Apelativa ou conativa. 4. Fática ou de contato. 5. Referencial ou denotativa. 6. Metalinguística ou metalinguagem". (...) (https://brasilescola.uol.com.br/gramatica/funcoes-linguagem.htm)</p> <p>A partir das informações teóricas apresentadas, analise as frases extraídas do texto e marque a alternativa que identifica a função da linguagem que nelas predomina.</p> <p>"Liberte-se da pior prisão do mundo: o cárcere da emoção. Escolha ser um ser humano consciente, livre e inteligente".</p> <p>(A) Emotiva ou expressiva. (B) Apelativa ou conativa. (C) Fática ou de contato. (D) Poética ou artística. (E) Metalinguística ou metalinguagem.</p> <p>4. EM FACE DAS EXPLICAÇÕES FEITAS COM CONTEÚDO TEÓRICO COMPROVADO POR DIVERSAS FONTES VIRTUAIS, CONTENDO EXEMPLIFICAÇÕES, INFORMAMOS QUE OGABARITO OFICIAL MANTIDO.</p>	
06	INDEFERIDO	<p>O recurso da <u>Questão 06</u> está indeferido, por quê:</p> <p>1. Gentil e respeitosamente, a Banca Examinadora informa que a contestação do/a impetrante não tem o menor sentido, porque, na transposição de voz verbal, a frase original tem que ser respeitada, portanto, a frase transposta tem que manter o mesmo tempo, o mesmo modo e a mesma pessoa da frase original.</p> <p>2. EXPLICAÇÃO TEÓRICA DA TRANSPOSIÇÃO DA VOZ ATIVA PARA A VOZ PASSIVA ANALÍTICA.</p> <p>Para passar da voz ativa para a passiva, <u>o objeto direto da ativa vira o sujeito paciente da passiva, o sujeito da ativa vira o agente da passiva, e o verbo da ativa se transforma em uma locução verbal. O verbo auxiliar (ser, estar) na passiva é flexionado no mesmo tempo e modo do verbo na ativa, e o verbo principal vai para o</u></p>	



	<p>participio, concordando em gênero e número com o novo sujeito.</p> <p>VEJAMOS EXPLICAÇÕES DA PRÁTICA DA TRANSPOSIÇÃO DAS VOZES EM ANÁLISE:</p> <p>Voz ativa: A professora repreendeu o aluno.</p> <p>Voz passiva: O aluno foi repreendido pela professora.</p> <p>Passo a passo:</p> <p>Identifique os termos da frase:</p> <p>Sujeito da ativa: A professora</p> <p>Verbo: repreendeu</p> <p>Objeto direto: o aluno</p> <p>Reorganize a estrutura:</p> <p>O objeto direto "o aluno" se torna o sujeito da passiva.</p> <p>O sujeito "A professora" se torna o agente da passiva ("pela professora").</p> <p>O verbo "repreendeu" (pretérito perfeito) se transforma em uma locução verbal: verbo auxiliar "foi" (pretérito perfeito do indicativo) + verbo "repreendido" (particípio).</p> <p>Forme a frase na voz passiva:</p> <p>O aluno + foi + repreendido + pela professora.</p> <p>Resultado: "O aluno foi repreendido pela professora".</p> <p>(https://brasilescola.uol.com.br/gramatica/como-transformar-uma-oracao-na-voz-ativa-passiva.htm)</p> <p>(https://todamateria.uol.com.br/gramatica/como-transformar-uma-oracao-na-voz-ativa-passiva.htm)</p> <p>(https://mundoeducação.uol.com.br/gramatica/como-transformar-uma-oracao-na-voz-ativa-passiva.htm)</p> <p>(https://educamaisbrasil.uol.com.br/gramatica/como-transformar-uma-oracao-na-voz-ativa-passiva.htm)</p> <p>2.1 – COMO SUGESTÃO DE CONSULTA, INDICAMOS ALGUNS TÍTULOS DE GRAMÁTICA NORMATIVA DA LÍNGUA PORTUGUESA.</p> <p>2.1.1 – Moderna Gramática da Língua Portuguesa – de Evanildo Bechara.</p> <p>2.1.2 – Gramática da Língua Portuguesa - Ensino Médio – Integrado - de Roberto Melo Mesquita.</p> <p>2.1.3 – "Novíssima Gramática da Língua Portuguesa" - de Domingos Paschoal Cegalla.</p> <p>2.1.4 – "Gramática Normativa da Língua Portuguesa" de Rocha Lima.</p> <p>2.1.5 – "Nova Gramática do Português Contemporâneo" - de Celso Cunha.</p> <p>3. VAMOS RELER A QUESTÃO 06, COM CALMA E ATENÇÃO, PARA ENTENDER QUE A MARCAÇÃO DO GABARITO ESTÁ CORRETA, UMA VEZ QUE AS REGRAS APRESENTADAS ACIMA FORAM SEGUIDAS CORRETAMENTE.</p> <p>06) Se a frase: "Os vencedores começam tudo de novo" – for transposta para a voz passiva analítica, obtém-se corretamente a frase da alternativa:</p> <p>(A) Tudo de novo é começado pelos perdedores.</p> <p>(B) Tudo de novo fora começado pelos perdedores.</p> <p>(C) Tudo de novo será começado pelos perdedores.</p>
--	--



		<p>(D) Tudo de novo era começado pelos perdedores. (E) Tudo de novo foi começado pelos perdedores.</p> <p>4. EM FACE DAS EXPLICAÇÕES FEITAS COM CONTEÚDO TEÓRICO COMPROVADO POR DIVERSAS FONTES VIRTUAIS, CONTENDO EXEMPLIFICAÇÕES, INFORMAMOS QUE OGABARITO OFICIAL MANTIDO.</p>	
07	INDEFERIDO	<p>O recurso da <u>Questão 07</u> está indeferido, por quê:</p> <p>1. Gentil e respeitosamente, a Banca Examinadora informa que a solicitação da candidata está sendo atendida. Pedimos que a candidata se atenta às explicações teóricas feitas em cada uma das informações apresentadas na estrutura da <u>Questão 07</u>.</p> <p><u>Informação nº 1</u> – Imperativo afirmativo do verbo “SER”: Sê tu / Seja você / Sejamos nós / Sede vós / Sejam vocês. (https://www.conjugacao.com.br/verbo-ser/) – Alternativa correta.</p> <p><u>Informação nº 2</u> – Alternativa B – <u>Ênclide</u> é a colocação do pronome oblíquo átono após o verbo. Usa-se ênclide em orações iniciadas por verbos no imperativo afirmativo, no infinitivo impessoal, no gerúndio (sem palavra atrativa) e em todos os casos em que não há palavras que atraiam o pronome para antes do verbo (próclise) ou para o meio do verbo (mesóclise). (https://www.normaculta.com.br/enclise-quando-usar-e-quando-nao-usar/)</p> <p><u>Informação nº 3</u> – Na frase: “Jamais desista <u>das</u> pessoas <u>que</u> ama” – destacamos: uma contração prepositiva imposta pela regência verbal e um pronome relativo.</p> <p>(de + as) = “das” / “desista” é verbo – logo, o verbo impõe a contração prepositiva. Este assunto está em regência verbal (https://www.todamateria.com.br/regencia-verbal/)</p> <p>Regência verbal é a relação de dependência entre um verbo e seus complementos (objetos direto e indireto), que indica se o verbo precisa ou não de preposição para ter sentido completo. Um verbo transitivo direto não precisa de preposição, enquanto um verbo transitivo indireto exige uma preposição. O conhecimento da regência é fundamental para a escrita correta, pois o uso inadequado da preposição pode alterar o significado do verbo. (https://www.portugues.com.br/gramatica/regencia-verbal-.html)</p> <p>“que” é pronome relativo (está colocado após um substantivo)</p> <p>Um pronome relativo é uma palavra que retoma um termo anterior na frase, evitando repetições e conectando ideias de forma mais fluida. Para identificá-lo, procure uma palavra (como que, quem, onde, o qual, cujo) que se refira a um substantivo ou expressão já mencionado na oração e que possa ser substituída por ele para dar sentido à frase.</p> <p>(https://brasilescola.uol.com.br/gramatica/pronome-relativo.htm) (https://toda.materia.uol.com.br/gramatica/pronome-relativo.htm) (https://educamaisbrasil.uol.com.br/gramatica/pronome-relativo.htm) (https://mundoeducacao.uol.com.br/gramatica/pronome-relativo.htm)</p> <p><u>Informação nº 4</u> – Na frase: “<u>Ninguém</u> é igual a você <u>na</u> vida” – destacamos um pronome indefinido invariável que faz antítese com “Alguém” e uma contração prepositiva imposta pela regência nominal.</p> <p>(de + a) = “na” (https://brasilescola.uol.com.br/gramatica/contracaoprepositiva.htm) (https://toda.materia.uol.com.br/gramatica/contracaoprepositiva.htm)</p>	



		<p>materia.uol.com.br/gramatica/contracaoprepositiva.htm)</p> <p>Os pronomes indefinidos são palavras que se referem à terceira pessoa gramatical de forma vaga ou indeterminada, como "alguém", "tudo" e "ninguém". Eles podem ser classificados em variáveis (flexionam em gênero e número) e invariáveis (não se modificam). Exemplos de variáveis incluem "algum", "alguma", "alguns", "algumas", e de invariáveis incluem "cada", "nada", e "alguém".</p> <p>(https://querobolsa.com.br/enem/portugues/pronomes-indefinidos)</p> <p>(https://mundoeducacao.uol.com.br/gramatica/pronomes-indefinidos-substantivos-adjetivos.htm)</p> <p>(https://brasilescola.uol.com.br/gramatica/pronomes-indefinidos-interrogativos.htm)</p> <p>3. VAMOS RELER A QUESTÃO 07, COM CALMA E ATENÇÃO, PARA ENTENDER QUE A MARCAÇÃO DO GABARITO ESTÁ CORRETA, UMA VEZ QUE AS REGRAS APRESENTADAS ACIMA FORAM SEGUIDAS CORRETAMENTE.</p> <p>07) Analise as informações com o código V(Verdadeiro) ou F(Falso). Após análise, marque a alternativa com a série correta.</p> <p>() Se o verbo da frase: "Seja profundamente apaixonado pela vida" – for conjugado <u>no mesmo modo imperativo afirmativo na segunda pessoa do singular</u>, obtém-se a forma correta: "Sê profundamente apaixonado pela vida".</p> <p>() A frase: "Liberte-se da pior prisão do mundo" – inicia com um exemplo de ênclise.</p> <p>() Na frase: "Jamais desista <u>das pessoas que ama</u>" – destacamos: uma contração prepositiva imposta pela regência verbal e um pronome relativo.</p> <p>() Na frase: "<u>Ninguém</u> é igual a você no palco <u>da vida</u>" – destacamos um pronome indefinido invariável que faz antítese com "Alguém" e uma contração prepositiva imposta pela regência nominal.</p> <p>(A) F; F; V; V. (B) V; F; F; V. (C) V; V; V; V. (D) V; V; F; F. (E) F; V; F; V.</p> <p>4. EM FACE DAS EXPLICAÇÕES FEITAS COM CONTEÚDO TEÓRICO COMPROVADO POR DIVERSAS FONTES VIRTUAIS, CONTENDO EXEMPLIFICAÇÕES, INFORMAMOS QUE O GABARITO OFICIAL MANTIDO.</p>
08	INDEFERIDO	<p>O recurso da Questão 08 está indeferido, por quê:</p> <p>1. Gentil e respeitosamente, a Banca Examinadora informa que a solicitação da candidata está sendo atendida. Pedimos que a candidata se atenta às explicações teóricas feitas em cada uma das informações apresentadas na estrutura da Questão 08.</p> <p><u>Informação nº 1</u> – Na frase: "Escolha <u>ser</u> um <u>ser</u> humano consciente, livre e inteligente" – destacamos dois termos que são homônimos perfeitos. – Em: "Escolha <u>ser</u>" – temos um verbo – compondo uma locução verbal. / Em: "um <u>ser</u>" humano consciente" – temos um substantivo seguido de dois adjetivos.</p>



	<p><u>Homônimos perfeitos</u> são palavras que possuem a mesma grafia e a mesma pronúncia, mas com significados diferentes. Por exemplo: “Eu <u>caminho</u> (verbo caminhar) por um <u>caminho</u> (substantivo) estranho”. As classes gramaticais são diferentes, portanto, o significado é diferente. (https://www.soportugues.com.br/secoes/seman/seman6_2.php.homonimosperfeitos) (https://www.normaculta.com.br/palavras-homonimas/) (https://www.todamateria.com.br/homonimos-e-paronimos/) (https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/lingua-portuguesa/homonimos-e-paronimos)</p> <p>Informação nº 2 – Na frase: “Saiba <u>que</u> o maior carrasco do ser humano é ele mesmo” - destacamos uma conjunção subordinativa integrante. Depois de um verbo, o “que” é uma conjunção subordinativa integrante. A conjunção subordinativa integrante introduz uma oração subordinada substantiva, ligando-a à oração principal para que ela exerça funções sintáticas como sujeito, objeto direto, etc. As principais conjunções integrantes são “que” e “se”. Para identificar, substitua a oração inteira por um pronome, como “isso”: se a frase continuar com sentido, a palavra que inicia a oração é uma conjunção integrante. (https://www.normaculta.com.br/conjuncao-integrante/) (https://www.todamateria.com.br/conjuncao-integrante/) (https://estuda.com/conjuncoes-subordinativas/)</p> <p>Informação nº 3 – No texto, predomina o discurso indireto livre. – ERRADO. O discurso indireto livre é um fluxo de consciência usado em textos narrativos, normalmente, o narrador se adentra na imaginação de um personagem e fala por ele. Não tem parênteses, não tem travessão, não tem aspas, não tem verbos de elocução, para informar que o narrador se precipitou e falou pelo personagem. – ISTO NÃO EXISTE NO TEXTO. MAIS EXPLICAÇÕES: O discurso indireto livre é uma fusão do discurso direto e indireto, na qual o narrador incorpora a voz e os pensamentos do personagem à sua própria narração, sem marcadores claros como travessões ou aspas. Essa técnica permite que o leitor se aprofunde na subjetividade do personagem, mantendo a narrativa em terceira pessoa e tornando a transição entre a voz do narrador e a do personagem fluida e às vezes confusa. (https://www.todamateria.com.br/discurso-direto-indireto-e-indireto-livre/) (https://www.brasilescola.com.br/discurso-direto-indireto-e-indireto-livre/) (https://www.educamaisbrasil.com.br/discurso-direto-indireto-e-indireto-livre/)</p> <p>Informação nº 4 – Na frase: “Jamais se acomode <u>diante dos obstáculos que lhe chegam de surpresa!</u>”, temos exemplos de parônimos. ERRADO, não existem parônimos na frase. Parônimos são palavras com grafia e pronúncia semelhantes, mas com significados diferentes, como “tráfego”</p>
--	--



		<p>(trânsito) e "tráfico" (comércio ilegal). Essa semelhança pode causar confusão no uso. Exemplos incluem "aferir" (avaliar) e "auferir" (obter), e "tráfego" (trânsito) e "tráfico" (comércio clandestino).</p> <p>(https://www.todamateria.com.br/homonimos-e-paronimos/)</p> <p>(https://www.normaculta.com.br/palavras-paronimas/)</p> <p>(https://www.soportugues.com.br/secoes/seman/seman7.php)</p> <p>3. VAMOS RELER A QUESTÃO 08, COM CALMA E ATENÇÃO, PARA ENTENDER QUE A MARCAÇÃO DO GABARITO ESTÁ CORRETA, UMA VEZ QUE AS INFORMAÇÕES I E II ESTÃO CORRETA ENQUANTO III E IV ESTÃO ERRADAS. ASSIM SENDO, A SÉRIE CORRETA É: (V;V;F;F)</p> <p>08) Analise as informações com o código V(Verdadeiro) ou F(Falso). Após análise, marque a alternativa com a série correta.</p> <p>() Na frase: “Escolha <u>ser</u> um <u>ser</u> humano consciente, livre e inteligente” – destacamos dois termos que são homônimos perfeitos.</p> <p>() Na frase: “Saiba <u>que</u> o maior carrasco do ser humano é ele mesmo” - destacamos uma conjunção subordinativa integrante.</p> <p>() No texto, predomina o discurso indireto livre.</p> <p>() Na frase: “Jamais se acomode <u>diante</u> dos <u>obstáculos</u> que <u>lhe</u> chegam de surpresa!”, temos exemplos de parônimos.</p> <p>(A) V; V; F; V. (B) V; V; V; V. (C) F; V; F; V. (D) V; V; F; F. (E) V; F; F; V.</p> <p>4. EM FACE DAS EXPLICAÇÕES FEITAS COM CONTEÚDO TEÓRICO COMPROVADO POR DIVERSAS FONTES VIRTUAIS, CONTENDO EXEMPLIFICAÇÕES, INFORMAMOS QUE O GABARITO OFICIAL MANTIDO.</p>	
09	INDEFERIDO	<p>O recurso da Questão 09 está indeferido, por quê:</p> <p>1. Gentil e respeitosamente, a Banca Examinadora informa que a contestação do/a impetrante não se pauta nas teorias da Nomenclatura Gramatical Brasileira (NGB), logo não podem ser aceitas para justificar a anulação de uma questão bem elaborada. Estamos justificando o que está escrito na “<u>Letra C</u>”, com as devidas regras gramaticais dos substantivos compostos.</p> <p>O plural de “obra-prima” segue a mesma regra de flexão dos substantivos compostos mencionados, na qual ambos os elementos que formam a palavra vão para o plural.</p>	



	<p>As palavras citadas pertencem a categorias de substantivos compostos cujos elementos são variáveis (substantivo, adjetivo ou numeral) e, por isso, ambos são flexionados para o plural.</p> <p>Veja os plurais corretos:</p> <p><u>Obra-prima</u> (substantivo + adjetivo) -> <u>obras-primas</u></p> <p><u>Cirurgião-dentista</u> (substantivo + substantivo, indicando dupla função) -> <u>cirurgiões-dentistas</u></p> <p><u>Grão-mestre</u> (adjetivo + substantivo; "grão" é uma forma antiga de "grande" e é considerado invariável, mas o segundo elemento varia em algumas fontes, ou o primeiro varia para "grãos") -> A forma mais comum é <u>grão-mestres</u> ou <u>grãos-mestre</u>, sendo <u>grãos-mestres</u> também aceita.</p> <p><u>Couve-flor</u> (substantivo + substantivo) -> <u>couves-flores</u> (ou, menos comum, <u>couves-flor</u>)</p> <p>Em todos esses casos, a regra geral para substantivos compostos formados por palavras variáveis é que os dois elementos recebem a marca de plural. Você pode encontrar mais informações sobre essas regras em fontes como o Dicionário Priberam ou o Ciberdúvidas da Língua Portuguesa.</p> <p>2. Vejamos outras fontes confiáveis:</p> <p>2.1 - Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa</p> <p>2.2 - Dicionários Michaelis da Língua Portuguesa -(https://michaelis.uol.com.br/)</p> <p>2.3 - Dicionário Completo da Língua Portuguesa</p> <p>2.4 - Dicionário Larousse Cultural da Língua Portuguesa – Nova Cultural</p> <p>2.5 - Dicionário da Língua Portuguesa – Aurélio Buarque de Holanda - Academia Brasileira de Letras.</p> <p>3. VAMOS RELER A QUESTÃO 09, COM CALMA E ATENÇÃO, PARA ENTENDER QUE A MARCAÇÃO DO GABARITO ESTÁ CORRETA, UMA VEZ QUE AS INFORMAÇÕES SOBRE A “LETRA C” ESTÃO CORRETAS. ASSIM SENDO, A “ALTERNATIVA A” É A ÚNICA QUE RESPONDE AO COMANDO DA QUESTÃO 09.</p> <p>09) Sobre os componentes linguístico que compõem o (4º§), marque a alternativa <u>incorrecta</u>.</p> <p>(A) A palavra “Mais” é um parádoxo de “defeitos”.</p> <p>(B) A frase: “Sua vida é mais importante do que todo o ouro do mundo” – está escrita com termos que enunciam uma comparação.</p> <p>(C) O plural de “obra-prima” é feito da mesma forma que: “cirurgião-dentista”; “Grão-mestre”; “couve-flor” dentre outros.</p> <p>(D) O substantivo “número” é trissílabo proparoxítono; “multidão” é trissílabo oxítono, um substantivo que indica um conjunto de pessoas.</p> <p>(E) A frase: “Apesar dos seus defeitos, você não é um número na multidão” – inicia com expressão com ideia concessiva.</p> <p>4. EM FACE DAS EXPLICAÇÕES FEITAS COM CONTEÚDO TEÓRICO COMPROVADO POR DIVERSAS FONTES VIRTUAIS, CONTENDO EXEMPLIFICAÇÕES, ALÉM DA LISTA DE TÍTULOS BIBLIOGRÁFICOS DE DICIONÁRIOS</p>	
--	--	--



CONSAGRADOS DA LÍNGUA PORTUGUESA, INFORMAMOS QUE OGABARITO OFICIAL MANTIDO.	
10	<p>O recurso da Questão 10 está indeferido, por quê:</p> <p>1. Gentil e respeitosamente, a Banca Examinadora informa que a contestação do/a impetrante é fruto de equívoco, logo, não tem sentido,</p> <p>2. Explicando cada alternativa:</p> <p>(A) “O verbo da frase é pronominal de primeira conjugação. – Verbo Queixar-se É de primeira conjugação porque a vogal temática do infinitivo QUEIXAR – seguida do pronome “SE”.</p> <p>(B) “Jamais” tem o mesmo sentido contextual de “Nunca”. – Os dois são advérbios de negação: “Não; Nunca; Jamais”.</p> <p>(C) A expressão exclamativa: “do mundo onírico!” – exemplifica concordância nominal. – A concordância é nominal no masculino singular.</p> <p>(D) “Onírico” se refere ao mundo dos sonhos. – INFORMAÇÃO CORRETA.</p> <p>(E) O termo “onírico” se opõe a “fantasias”; “a ilações”. – INFORMAÇÃO ERRADA ONIRICO ESTABELECE RELAÇÃO DE SENTIDO COM: “DEVANEIO”; “DELÍRIO”; “FANTASIA”; “QUIMERA” – PORTANTO “ONÍRICO” NÃO FAZ OPOSIÇÃO COM “FANTASIAS” TAMPOUCO COM “ILAÇÕES”, NÃO SÃO TERMOS QUE FAZEM ANTÍTESES. (https://www.sinonimos.com.br/onirico/)</p> <p>3. VAMOS RELER A QUESTÃO 10, COM CALMA E ATENÇÃO, PARA ENTENDER QUE A MARCAÇÃO DO GABARITO ESTÁ CORRETA, UMA VEZ QUE A INFORMAÇÃO SOBRE A “LETRA E” ESTÁ INCORRETA. ASSIM SENDO, A “ALTERNATIVA E” É A ÚNICA QUE RESPONDE AO COMANDO DA QUESTÃO 10.</p> <p>10) Sobre a oração: “Jamais se queixe do mundo onírico!”, marque a análise incorrecta.</p> <p>(A) “O verbo da frase é pronominal de primeira conjugação.</p> <p>(B) “Jamais” tem o mesmo sentido contextual de “Nunca”.</p> <p>(C) A expressão exclamativa: “do mundo onírico!” – exemplifica concordância nominal.</p> <p>(D) “Onírico” se refere ao mundo dos sonhos.</p> <p>(E) O termo “onírico” se opõe a “fantasias”; “a ilações”.</p> <p>4. EM FACE DAS EXPLICAÇÕES FEITAS COM CONTEÚDO TEÓRICO COMPROVADO POR DIVERSAS FONTES VIRTUAIS, CONTENDO EXEMPLIFICAÇÕES, INFORMAMOS QUE OGABARITO OFICIAL MANTIDO.</p>



CONHECIMENTO EM INFORMÁTICA / SUPERIOR

Questão	Situação	Justificativa	Alteração
15	INDEFERIDO	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que os recursos não assiste aos recorrentes, devido aos fatos apresentados. Após análise dos recursos apresentados pelos candidatos, mantém-se o gabarito preliminar, letra (D) – V – V – V – F – V.</p> <p>A seguir, apresenta-se fundamentação técnica para o indeferimento dos argumentos apresentados:</p> <p>ARGUMENTO DO CANDIDATO 1: SUPOSTA IMPROPRIEDADE DO TERMO “PODENDO” NA TERCEIRA AFIRMATIVA</p> <p>- O candidato alega que a expressão “podendo bloquear conexões indevidas” introduz incerteza e, portanto, tornaria a afirmativa falsa.</p> <p>INDEFERIMENTO: A alegação não procede. No contexto de segurança da informação, a expressão “podendo” descreve capacidade técnica, não probabilidade estatística. A frase significa que o firewall tem a função e os mecanismos necessários para bloquear tráfego indevido, não que apenas “talvez” o faça. Trata-se de terminologia correta e amplamente empregada em cibersegurança:</p> <ul style="list-style-type: none">- Firewalls monitoram e filtram tráfego de entrada e saída com base em regras definidas.- Firewalls são, de fato, especializados em bloquear acessos não autorizados. <p>Contudo, não têm a função de analisar ou impedir a execução de código malicioso já existente no sistema, pois isso é competência de antivírus, EDR, antimalware e soluções correlatas.</p> <p>A afirmativa 3 declara exatamente isso: “Firewalls [...] podem bloquear conexões indevidas, mas não conseguem impedir a execução de códigos maliciosos já armazenados no sistema.”</p> <p>Esse enunciado é tecnicamente verdadeiro e alinhado com a literatura, que diferencia controle de tráfego (função do firewall) e varredura/remoção de malware (função do antivírus/antimalware). Logo, a afirmativa permanece VERDADEIRA.</p> <p>ARGUMENTO DO CANDIDATO 2: ALEGAÇÃO DE FALSIDADE DA AFIRMATIVA 3 POR SUPOSTA CAPACIDADE DO FIREWALL DE IMPEDIR CÓDIGO MALICIOSO</p> <p>O segundo candidato defende que firewalls poderiam impedir a execução de códigos maliciosos e, portanto, a afirmativa seria falsa.</p> <p>INDEFERIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none">- O argumento é tecnicamente incorreto. Um firewall tradicional, seja pessoal ou corporativo, atua no tráfego de rede, realizando:- filtragem por portas, protocolos e endereços;- inspeção de pacotes;- bloqueio de conexões suspeitas. <p>O firewall não examina:</p>	



	<p>- arquivos armazenados no disco;</p> <p>- comportamento de processos locais;</p> <p>- execução de programas já presentes no sistema operacional.</p> <p>Essas são funções de ferramentas como:</p> <ul style="list-style-type: none">- Antivírus- Antimalware- Host Intrusion Prevention System (HIPS)- Endpoint Detection and Response (EDR) <p>Mesmo firewalls avançados não substituem mecanismos de detecção de malware local. Eles podem inspecionar tráfego em busca de assinaturas ou anomalias, mas não impedem a execução de um arquivo malicioso já residente no sistema.</p> <p>CONFIRMAÇÃO DA SEQUÊNCIA CORRETA</p> <p>Reavaliando as afirmativas:</p> <p>Worm se propaga sem hospedeiro - V</p> <p>Pharming redireciona mesmo com URL correta - V</p> <p>Firewalls bloqueiam tráfego indevido, mas não impedem execução de malware armazenado - V</p> <p>Antivírus modernos utilizam apenas assinaturas - F (pois usam heurística, sandboxing, machine learning etc.)</p> <p>Backup 3-2-1 - V</p> <p>A sequência correta permanece:</p> <p>(D) – V – V – V – F – V</p> <p>PARECER DO PROFESSOR</p> <p>Diante das fundamentações apresentadas:</p> <ul style="list-style-type: none">- Indefere-se o recurso do primeiro candidato.- Indefere-se o recurso do segundo candidato.- Mantém-se integralmente o gabarito oficial, alternativa (D). <p>Bibliografia consultada:</p> <p>CONTI, Ronaldo Prisco Bezerra. Segurança da Informação: Uma Abordagem Atualizada para o Ambiente Corporativo. Rio de Janeiro: Brasport.</p> <p>TANENBAUM, Andrew; WETHERALL, David. Redes de Computadores. 5. ed. São Paulo: Pearson.</p> <p>KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de Computadores e a Internet. 7. ed. São Paulo: Pearson.</p> <p>PETERSEN, Cleber; CRUZ, André. Segurança em Aplicações e Sistemas: Princípios, Ameaças e Tecnologias. São Paulo: Novatec.</p> <p>LOUREIRO, Maurício. Segurança da Informação e Computação Forense. São Paulo: Novatec.</p> <p>PALADINO, Ricardo. Gestão de Continuidade de Negócios e Recuperação de Desastres. São Paulo: Atlas.</p>	
--	---	--



CONHECIMENTOS GERAIS / ATUALIDADES / SUPERIOR

Questão	Situação	Justificativa	Alteração
18	INDEFERIDO	<p>O RECURSO DA QUESTÃO 18 – ESTÁ INDEFERIDO, POR QUÊ: Gentil e respeitosamente, a banca Examinadora informa que a questão está escrita em Língua Portuguesa, portanto, não há necessidade de questionar a fonte que consta na questão. Lembramos que está escrita a palavra (ADAPTADO) – ao lado do site.</p> <p>https://www.strategy-business.com/feature/10-Principles-of-Organizational-Culture – (Adaptado)</p> <p>1. VEJAMOS O CONTEÚDO DO EDITAL: CONTEÚDO COMUM – CONHECIMENTOS GERAIS/ATUALIDADES: Conhecimentos marcantes do cenário cultural, político, científico, econômico e social no Brasil e no mundo. Princípios de organização social, cultural, saúde, meio ambiente, política e econômica brasileira. Análise dos principais conflitos nacionais e mundiais. Assuntos de interesse geral - nacional ou internacional - amplamente veiculados, nos últimos dois anos, pela imprensa falada ou escrita de circulação nacional ou local - rádio, televisão, jornais, revistas e/ou internet.</p> <p>2. Vamos ler, atentamente, o que segue: Os "valores", no contexto dos princípios de organização social, referem-se a crenças e ideais fundamentais e compartilhados que um grupo ou sociedade considera importantes, desejáveis e moralmente corretos. Eles servem como a base ética e o alicerce para as normas, regras e instituições que estruturam a interação humana e a governança.</p> <p>Esses valores atuam como bússolas morais que influenciam:</p> <p>Comportamento e Conduta: Eles ditam o que é considerado comportamento aceitável ou inaceitável (certo ou errado) dentro da comunidade.</p> <p>Prioridades Sociais: Ajudam a sociedade a decidir coletivamente o que priorizar, como a liberdade individual, a igualdade ou a segurança coletiva.</p> <p>Legitimidade Institucional: Fornecem a justificativa para a existência de leis e instituições (como sistemas jurídicos, governos e a família), garantindo que a estrutura social seja vista como justa e correta pela maioria dos membros.</p> <p>Exemplos de valores sociais comuns incluem:</p> <p>Justiça: A crença na equidade e na imparcialidade no tratamento de todos os cidadãos.</p> <p>Liberdade: A valorização da autonomia individual e dos direitos pessoais.</p> <p>Solidariedade: A importância da comunidade e do apoio mútuo.</p> <p>Democracia: A crença de que o poder deve emanar do povo.</p> <p>Honestidade/Integridade: A valorização da verdade e da moralidade nas interações pessoais e públicas.</p>	



	<p>Em resumo, os valores são os pilares éticos sobre os quais toda a estrutura de uma sociedade é construída e mantida.</p> <p>A cultura organizacional, também chamada de "cultura corporativa", reúne um conjunto de elementos associados aos <u>valores, missões e comportamentos de determinada organização</u>. Dentro do contexto da globalização e dos estudos mercadológicos, esse tipo de cultura foi criando padrões de funcionamento e operações, por exemplo, dentro de empresas ou outras organizações.</p> <p>Se os "<u>VALORES SÃO PILARES</u>", eles representam o "<u>PONTO DE PARTIDA</u>" entre os "<u>PRINCÍPIOS DA ORGANIZAÇÃO CULTURAL</u>" – conforme consta na questão 18, em análise.</p> <p>3. VEJAMOS MAIS INFORMAÇÕES QUE SE ATRELAM AO CONTEÚDO COBRADO NA QUESTÃO 18, EM ANÁLISE:</p> <p>A diferença fundamental reside no fato de que "organização cultural" se refere a um <i>tipo específico de instituição</i>, enquanto "cultura organizacional" se refere ao <u>conjunto de valores e práticas que existem em qualquer empresa ou entidade, independentemente de sua área de atuação</u>.</p> <p>A sua afirmação que consta na estrutura da <u>Questão 18</u> (em análise) descreve perfeitamente a base da cultura organizacional. Esses elementos são os pilares que criam o ambiente de trabalho e definem "como as coisas são feitas por aqui".</p> <p>Valores e Crenças: São o núcleo moral e ético, os princípios inegociáveis que direcionam a tomada de decisão e o comportamento diário.</p> <p>Missão: Define o propósito da organização, sua razão de existir e o que ela se esforça para alcançar.</p> <p>Visão: É a aspiração de futuro, onde a organização quer chegar a longo prazo.</p> <p>Rituais: Incluem práticas diárias, celebrações e cerimônias que reforçam os valores e crenças, como reuniões semanais, premiações anuais ou o simples "café da manhã de sexta-feira".</p> <p>Juntos, esses componentes moldam a identidade da organização e orientam o comportamento dos colaboradores de maneira poderosa.</p> <p>3. VAMOS RELER A QUESTÃO 18, COM CALMA E ATENÇÃO, PARA ENTENDER QUE "OS PRINCÍPIOS DA ORGANIZAÇÃO CULTURAL TÊM COMO PONTO DE PARTIDA" – "OS VALORES".</p> <p>18) Os princípios de organização cultural se baseiam em elementos como valores, crenças, missão, visão e rituais que moldam a identidade da organização e orientam o comportamento dos colaboradores. Outros princípios incluem a comunicação interna eficaz, liderança alinhada e a criação de um ambiente que promova resultados, inovação e bem-estar.</p> <p>(https://www.strategy-business.com/feature/10-Principles-of-Organizational-Culture) – (Adaptado)</p> <p>Marque o que se pode considerar, coerentemente, como "Ponto de Partida" no rol dos "Princípios de Organização Cultural".</p>	
--	---	--



- (A) Os valores.**
(B) As crenças e tabus.
(C) A missão pessoal.
(D) Uma visão sensata.
(E) Inovação contínua.

4. EM FACE DOS ESCLARECIMENTOS PERTINENTES, INFORMAMOS QUE O GABARITO OFICIAL ESTÁ MANTIDO.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS / ENFERMEIRO(A)

Questão	Situação	Justificativa	Alteração
32	INDEFERIDO	<p>De acordo com a obra de referência citada no enunciado Kurcgant (Administração em Enfermagem, 1991), o Serviço de Enfermagem é estruturado como um grupo organizado, no qual a divisão do trabalho, a coordenação das atividades e a definição de relações entre os membros da equipe são instrumentos administrativos voltados ao alcance do objetivo maior do serviço, que é: "Garantir a prestação da assistência de enfermagem ao paciente, assegurando continuidade, qualidade e segurança."</p> <p>Portanto, os elementos mencionados no texto (divisão do trabalho, coordenação, organização interna) constituem meios, e não o fim do Serviço de Enfermagem.</p> <p>As alternativas (A), (B), (C) e (D) descrevem processos administrativos internos, mas não representam o objetivo finalístico do S.E., que necessariamente está vinculado à assistência ao paciente.</p> <p>Deste modo, conforme a literatura utilizada como base na própria questão, a única alternativa que expressa o objetivo proposto no Serviço de Enfermagem é a opção (E).</p>	



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS / FISIOTERAPEUTA

Questão	Situação	Justificativa	Alteração
31	INDEFERIDO	<p>A denominação “demência”, incluindo a apresentação típica referida como “demência senil”, está expressamente reconhecida como categoria diagnóstica no CID-10 (F00–F03) e mantida no CID-11 (6D80–6D89), sendo o termo oficial utilizado na classificação internacional adotada pelo SUS conforme Portaria nº 2.222/2011 e Decreto nº 7.508/2011. A Doença de Alzheimer constitui apenas uma etiologia específica dentro do grupo das demências, enquanto o enunciado descreve o quadro clínico global de deterioração cognitiva, o que corresponde ao conceito sindrômico de demência e não à identificação etiológica. Assim, a alternativa indicada no gabarito mantém-se correta e tecnicamente respaldada pela nomenclatura oficial das classificações vigentes, não havendo ambiguidade que justifique alteração ou anulação.</p>	
33	INDEFERIDO	<p>O item referente às manobras de higiene brônquica está plenamente adequado à nomenclatura oficial utilizada pelo Ministério da Saúde e pelo COFFITO. A Portaria MS nº 3.016/2011 e a Resolução COFFITO nº 402/2011 reconhecem compressão, vibração e técnicas de drenagem como componentes do arsenal terapêutico da fisioterapia respiratória, não exigindo especificação de subtécnicas no contexto de descrição geral. A terminologia “drenagens” é empregada de forma ampla nos Cadernos de Atenção Básica e nos Protocolos de Reabilitação Respiratória do SUS, indicando justamente um conjunto de recursos de higiene brônquica. Assim, todos os itens apresentam conteúdo correto, mantendo-se integralmente o gabarito oficial.</p>	



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS / MÉDICO(A) CLÍNICO GERAL

Questão	Situação	Justificativa	Alteração
26	INDEFERIDO	<p>O RECURSO DA QUESTÃO 26 ESTÁ INDEFERIDO, POR QUÊ:</p> <p>1. Gentil e respeitosamente, a banca examinadora informa que o enunciado que comanda a questão está correto, porque se o inciso está incoerente (que se mostra ilógico, que está disparatado em seu raciocínio, por apresentar erro de algum tipo, portanto, incoerente, sem a menor coerência).</p> <p>2. ESTAMOS TRANSCREVENDO O Art. 13 DO DECRETO A QUE SE REFERE A QUESTÃO EM ANÁLISE, PARA A DEVIDA COMPROVAÇÃO DA INEXISTÊNCIA DO INCISO V – DAÍ ELE SER INCOERENTE COM O CAPUT DO Art. 13.</p> <p>Art. 13. Para assegurar ao usuário o acesso universal, igualitário e ordenado às ações e serviços de saúde do SUS, caberá aos entes federativos, além de outras atribuições que venham a ser pactuadas pelas Comissões Intergestores:</p> <p>I - garantir a transparência, a integralidade e a equidade no acesso às ações e aos serviços de saúde;</p> <p>II - orientar e ordenar os fluxos das ações e dos serviços de saúde;</p> <p>III - monitorar o acesso às ações e aos serviços de saúde; e</p> <p>IV - ofertar regionalmente as ações e os serviços de saúde.</p> <p>3. VAMOS RELER A QUESTÃO 26, COM ATENÇÃO, PARA COMPROVAR AS EXPLICAÇÕES PERTINENTES APRESENTADAS ACIMA.</p> <p>26) O Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação Inter federativa, e dá outras providências.</p> <p>(https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7508.htm)</p> <p>À luz do Decreto enunciado, marque o inciso que não está coerente com o caput do Art.13.</p> <p>Art. 13. Para assegurar ao usuário o acesso universal, igualitário e ordenado às ações e serviços de saúde do SUS, caberá aos entes federativos, além de outras atribuições que venham a ser pactuadas pelas Comissões Intergestores:</p> <p>(A) I – Garantir a transparência, a integralidade e a equidade no acesso às ações e aos serviços de saúde.</p> <p>(B) II – Orientar e ordenar os fluxos das ações e dos serviços de saúde.</p> <p>(C) III – Monitorar o acesso às ações e aos serviços de saúde.</p> <p>(D) IV – Ofertar regionalmente as ações e os serviços de saúde.</p> <p>(E) V – Dimensionar o acesso universal à saúde coletiva. ****</p> <p>4 – EM RAZÃO DAS EXPLICAÇÕES PERTINENTES, INFORMAMOS QUE O GABARITO OFICIAL ESTÁ MANTIDO.</p>	



28	DEFERIDO	<p>O RECURSO DA QUESTÃO 28 ESTÁ DEFERIDO – GABARITO ALTERADO PARA A LETRA B. EM ATENÇÃO À SOLICITAÇÃO FEITA POR CANDIDATOS QUE JUSTIFICARAM O MOTIVO DO PEDIDO DE ALTERAÇÃO DO GABARITO OFICIAL, EM RAZÃO DE TÍTULOS BIBLIOGRÁFICOS ATUALIZADOS, A BANCA EXAMINADORA, GENTIL E RESPEITOSAMENTE, INFORMA QUE O GABARITO OFICIAL ESTÁ ALTERADO PARA A <u>LETRA B</u>.</p> <p>Questão 28 (Gabarito alterado para a Letra B) Julgue as assertivas com o código V(Verdadeiro) ou F(Falso). Em seguida, marque a alternativa com a série correta.</p> <p>I – As crianças, nascidas de mães imunes contra a poliomielite aguda, têm imunidade passiva e duradoura contra a poliomielite.</p> <p>II – Com relação à distribuição espacial do sarampo tem-se que sua ocorrência depende do grau de imunidade da população e da circulação do vírus na área.</p> <p>III – A síndrome da rubéola congênita inclui várias combinações de defeitos congênitos: oculares, cardíacos, atraso mental, surdez, entre outros.</p> <p>IV – Malformações congênitas em recém-nascidos decorrentes de varicela em gestantes ocorrem raramente, caso a infecção tenha sido no início da gravidez.</p> <p>a) V; V; V; V. b) F; V; V; V. *** c) V; F; V; F. d) V; V; F; F. e) V; V; V; F.</p> <p>GABARITO ALTERADO PARA A LETRA B (F; V; V; V)</p>	GABARITO ALTERADO PARA ALTERNATIVA (B)
29	INDEFERIDO	<p>O RECURSO DA QUESTÃO 29 ESTÁ INDEFERIDO, POR QUÊ: EM ATENÇÃO AO RECURSO IMPETRADO CONTRA A QUESTÃO 29, GENTIL E RESPEITOSAMENTE, A BANCA EXAMINADORA INFORMA SOBRE AS ASSERTIVAS II E III.</p> <p>- SOBRE A ASSERTIVA II – OS ÍNDICES 70 A 80% DOS CASOS FEMININOS, A DOENÇA É ASSINTOMÁTICA. VAMOS RELER A ASSERTIVA II, PARA COMPROVAR O QUE A ELA SE SEGUE.</p> <p>II - Gonorreia é uma doença infecciosa do trato genital, de transmissão sexual, que pode determinar desde infecção assintomática até doença manifesta, com alta morbidade. Clinicamente, apresenta-se de forma completamente diferente no homem e na mulher. Nesta, cerca de 70 a 80% dos casos femininos, a doença é assintomática. Há maior proporção de casos em homens. Gonorreia no homem - Consiste em um dos tipos mais frequentes de uretrite masculina do qual o sintoma mais precoce é uma sensação de prurido na fossa navicular que vai se estendendo para toda a uretra.</p> <p>ESCLARECIMENTO SOBRE OS ÍNDICES DA ASSERTIVA II (A DOENÇA É ASSINTOMÁTICA) EM RELAÇÃO AO TRABALHO CIENTÍFICO SEGUINTE: 10 A 20% REFEREM-SE ÀS MULHERES NÃO TRATADAS.</p> <p>Em 10 a 20% das mulheres não tratadas com cervicite gonocócica, a infecção ascende via endométrio para as tubas uterinas (salpingite) e para o peritônio pélvico, causando doença inflamatória pélvica (DIP).</p> <p>Clamídia ou organismos entéricos também podem ser as causas. Gonorreia endocervical geralmente é</p>	



	<p>acompanhada por infecção da uretra, dos ductos de Skene e das glândulas vestibulares maiores. Em uma pequena fração de homens, a uretrite ascendente progride para epididimite unilateral. (https://www.msdmanuals.com/pt/profissional/doen%C3%A7as-infeciosas/infec%C3%A7%C3%A7%C3%B5es-sexualmente-transmiss%C3%ADveis/gonorreia)</p> <p>- SOBRE A ASSERTIVA III – A BANCA EXAMINADORA INFORMA QUE “TRATAMENTO” E “CURA” - SÃO DIFERENTES. RESSALTANDO QUE NA, ASSERTIVA III – EXISTE UMA SÉRIE DE DOENÇAS. POR GENTILEZA, VEJAMOS O QUE SEGUE.</p> <p>III - Hepatite por vírus A, B, C ou E; infecções como leptospirose, febre amarela, malária, dengue, sepse, citomegalovírus e mononucleose; doenças hemolíticas; obstruções biliares; uso abusivo de álcool e uso de alguns medicamentos e substâncias químicas. <u>O tratamento é complexo e, muitas vezes, o paciente volta a expressar o RNA-HDV no soro.</u> (...)</p> <p>1. A BANCA EXAMINADORA CONSULTOU TRABALHOS CIENTÍFICOS SOBRE “TRATAMENTO” DOS TIPOS VIRAIS DA HEPATITE, INICIANDO PELO SITE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, QUE NOS ENSINA:</p> <p>De acordo com o Ministério da Saúde e especialistas, Hepatites B, C e D têm tratamento disponível no SUS para controle da doença e prevenção de complicações como cirrose e câncer, sendo a Hepatite C curável com antivirais modernos, enquanto a Hepatite B e D são controladas com antivirais, sem cura. A Hepatite A e E geralmente não têm tratamento específico, focando no suporte (repouso, hidratação, nutrição), mas a E pode precisar de antivirais em casos graves.</p> <p>Tipos com Tratamento e/ou Cura:</p> <p><u>Hepatite C:</u> Possui cura com antivirais de ação direta (DAAs), com altas taxas de sucesso.</p> <p><u>Hepatite B:</u> Não tem cura, mas o tratamento com antivirais (como tenofovir e entecavir) controla o vírus, impede a progressão da doença e melhora a sobrevida.</p> <p><u>Hepatite D:</u> O tratamento (alfaapeguinterferona + antivirais) visa controlar o dano hepático, pois não há cura.</p> <p>Tipos com Tratamento Suporte (sem medicamento específico para o vírus, exceto em casos graves):</p> <p><u>Hepatite A:</u> O foco é repouso, hidratação e nutrição; não há tratamento antiviral específico.</p> <p><u>Hepatite E:</u> Geralmente, repouso e cuidados de suporte. Antivirais podem ser necessários para imunossuprimidos ou casos graves.</p> <p>Em Resumo temos:</p> <p>Hepatite C: Curável.</p> <p>Hepatites B e D: Tratáveis para controle da doença.</p> <p>Hepatites A e E: Tratamento de suporte, sem antivirais específicos na maioria dos casos. (https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/h/hepatites-virais)</p> <p>2. MAIS CONTEÚDO PUBLICADO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE:</p> <p><u>Hepatite A</u> - Uma infecção causada pelo vírus A (HAV) da hepatite, também conhecida como “hepatite infecciosa”. Na maioria dos casos, a hepatite A é uma doença de caráter benigno, contudo o curso sintomático e a letalidade aumentam com a idade.</p>	
--	--	--



	<p><u>Hepatite B</u> - Uma infecção crônica de relevância em saúde pública, causada pelo vírus da hepatite B (HBV). Frequentemente chamada de "doença silenciosa", a hepatite B pode não apresentar sintomas nas fases iniciais, o que dificulta o diagnóstico precoce. Quando não tratada, especialmente em sua forma crônica, pode evoluir para complicações graves, como cirrose, insuficiência hepática e até câncer de fígado.</p> <p>Hepatite C - Um processo infeccioso e inflamatório causado pelo vírus C da hepatite e que pode se manifestar na forma aguda ou crônica, sendo esta segunda a forma mais comum. A hepatite crônica pelo HCV é uma doença de caráter silencioso que evolui sorrateiramente e se caracteriza por um processo inflamatório persistente no fígado.</p> <p>Hepatite D Também chamada de Delta, é causada pelo vírus HDV. Esse vírus depende da presença da infecção pelo vírus HBV (hepatite B) para infectar um indivíduo. Existem duas formas de infecção pelo HDV: coinfecção simultânea com o HBV e superinfecção do HDV em um indivíduo com infecção crônica pelo HBV.</p> <p><u>Hepatite E</u> - Uma infecção causada pelo vírus E (HEV). O vírus causa hepatite aguda de curta duração e autolimitada, sendo, na maioria dos casos, uma doença de caráter benigno. Entretanto, ocasionalmente, é possível desenvolver hepatite fulminante no paciente, que pode ser fatal.</p> <p>(https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/h/hepatites-virais)</p> <p>Hepatites Virais (B, C e D) - Atualizado em 03/11/2025 às 14h54</p> <p>Como é feito o diagnóstico? A maioria das pessoas com infecção crônica pelas hepatites virais desconhece seu diagnóstico, contribuindo para manutenção da cadeia de transmissão dessas infecções. A descoberta oportuna da infecção por esses vírus permite um tratamento adequado e impacta diretamente a qualidade de vida do indivíduo e de seus familiares. O diagnóstico das hepatites virais é baseado na detecção dos marcadores presentes no sangue, soro ou plasma, que pode ser realizado por meio de testes rápidos, disponíveis em todas as unidades básicas de saúde do Distrito Federal. Além disso, também são realizados exames laboratoriais complementares. Após esses exames o paciente poderá ser encaminhado para o tratamento, disponibilizado pelo SUS, com medicamentos capazes de curar a infecção ou impedir a progressão da doença.</p> <table border="1" data-bbox="512 1096 1843 1388"><thead><tr><th>Como</th><th>é</th><th>realizado</th><th>o</th><th>TRATAMENTO?</th></tr></thead><tbody><tr><td>Os tratamentos para Hepatite B e C, estão disponíveis pelo SUS.</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td colspan="5"><u>A Hepatite B não tem cura. Os tratamentos disponíveis atualmente têm como objetivo impedir a progressão da cirrose, diminuir a incidência de câncer de fígado e melhorar a sobrevida em longo prazo.</u></td></tr><tr><td colspan="5"><u>A Hepatite C tem cura. Os medicamentos disponíveis, chamados antivirais de ação direta (DAA), quando usados adequadamente, promovem taxas de cura da infecção pelo HCV superiores a 95%, com esquemas</u></td></tr></tbody></table>	Como	é	realizado	o	TRATAMENTO?	Os tratamentos para Hepatite B e C, estão disponíveis pelo SUS.					<u>A Hepatite B não tem cura. Os tratamentos disponíveis atualmente têm como objetivo impedir a progressão da cirrose, diminuir a incidência de câncer de fígado e melhorar a sobrevida em longo prazo.</u>					<u>A Hepatite C tem cura. Os medicamentos disponíveis, chamados antivirais de ação direta (DAA), quando usados adequadamente, promovem taxas de cura da infecção pelo HCV superiores a 95%, com esquemas</u>					
Como	é	realizado	o	TRATAMENTO?																		
Os tratamentos para Hepatite B e C, estão disponíveis pelo SUS.																						
<u>A Hepatite B não tem cura. Os tratamentos disponíveis atualmente têm como objetivo impedir a progressão da cirrose, diminuir a incidência de câncer de fígado e melhorar a sobrevida em longo prazo.</u>																						
<u>A Hepatite C tem cura. Os medicamentos disponíveis, chamados antivirais de ação direta (DAA), quando usados adequadamente, promovem taxas de cura da infecção pelo HCV superiores a 95%, com esquemas</u>																						



	<p>de tratamentos com duração de 8, 12, 16 e 24 semanas. Os DAA revolucionaram o tratamento da hepatite C, possibilitando a eliminação da infecção. Todas as pessoas com infecção pelo vírus da hepatite B e C podem receber o tratamento pelo SUS. (https://www.saude.df.gov.br/hepatites-virais)</p> <p>2. VAMOS RELER A QUESTÃO 29, COM CALMA E ATENÇÃO, PARA ENTENDER O QUE ESTÁ ESCRITO NA ESTRUTURA EM RELAÇÃO AO QUE FOI CONTESTADO POR INSTRUMENTO RECURSAL. ESCLARECIMENTOS JÁ APRESENTADOS ACIMA.</p> <p>Questão 29.</p> <p>Julgue as assertivas com o código V(Verdadeiro) ou F(Falso). Em seguida, marque a alternativa com a série correta.</p> <p>I - Febre tifoide é doença bacteriana aguda, cujo quadro clínico apresenta-se geralmente com febre alta, cefaleia, mal-estar geral, anorexia, bradicardia relativa (dissociação pulso-temperatura, conhecida como sinal de Faget), esplenomegalia, manchas rosadas no tronco (roséola típica), obstipação intestinal ou diarreia e tosse seca. Pode haver comprometimento do sistema nervoso central. A administração de antibioticoterapia mascara o quadro clínico, impedindo o diagnóstico precoce e etiológico.</p> <p>II - Gonorreia é uma doença infecciosa do trato genital, de transmissão sexual, que pode determinar desde infecção assintomática até doença manifesta, com alta morbidade. Clinicamente, apresenta-se de forma completamente diferente no homem e na mulher. Nesta, cerca de 70 a 80% dos casos femininos, a doença é assintomática. Há maior proporção de casos em homens. Gonorreia no homem - Consiste em um dos tipos mais frequentes de uretrite masculina do qual o sintoma mais precoce é uma sensação de prurido na fossa navicular que vai se estendendo para toda a uretra.</p> <p>III - Hepatite por vírus A, B, C ou E; infecções como leptospirose, febre amarela, malária, dengue, sepse, citomegalovírus e mononucleose; doenças hemolíticas; obstruções biliares; uso abusivo de álcool e uso de alguns medicamentos e substâncias químicas. O tratamento é complexo e, muitas vezes, o paciente volta a expressar o RNA-HDV no soro. <u>Não existe tratamento específico para a forma aguda.</u> Se necessário, apenas sintomático para náuseas, vômitos e prurido. Como norma geral, recomenda-se repouso relativo até, praticamente, a normalização das aminotransferases. Dieta pobre em gordura e rica em carboidratos é de uso popular, porém seu maior benefício é ser mais agradável para o paciente anoréxico. De forma prática, deve-se recomendar que o próprio paciente defina sua dieta, de acordo com seu apetite e aceitação alimentar.</p> <p>IV - Leishmaniose Visceral é doença infecciosa, não contagiosa, causada por protozoários do gênero <i>Leishmania</i>, de transmissão vetorial, que acomete pele e mucosas. É primariamente uma infecção zoonótica que afeta outros animais que não o homem, o qual pode ser envolvido secundariamente. A doença cutânea apresenta-se classicamente por pápulas, que evoluem para úlceras com fundo granuloso e bordas infiltradas em moldura, que podem ser únicas ou múltiplas, mas indolores. Também pode</p>	
--	---	--



		<p>manifestar-se como placas verrucosas, papulosas, nodulares, localizadas ou difusas. A forma mucosa, secundária ou não à cutânea, caracteriza-se por infiltração, ulceração e destruição dos tecidos da cavidade nasal, faringe ou laringe. Quando a destruição dos tecidos é importante, podem ocorrer perfurações do septo nasal e/ou palato.</p> <p>a) V; V; V; V. b) F; V; V; V. c) V; F; V; F. d) V; V; V; F. *** e) V; F; F; V.</p> <p>3. EM RAZÃO DOS ESCLARECIMENTOS APRESENTADOS, DEVIDAMENTE COMPROVADOS, INFORMAMOS QUE GABARITO OFICIAL ESTÁ MANTIDO.</p>	
30	DEFERIDO	<p>Em atenção ao teor recursal enviado pelos candidatos, a Banca Examinadora analisou as considerações feitas por eles, ponderou as alegações apresentadas e, usando do bom senso, que é peculiar a todo e qualquer tipo de contato com os candidatos, concluiu que, a argumentação feita sobre a coincidência do estilo da Questão 30, é plausível, decidindo pela anulação da referida questão.</p>	ANULADA
32	INDEFERIDO	<p>O RECURSO DA QUESTÃO 32 ESTÁ INDEFERIDO, POR QUÊ: GENTIL E RESPEITOSAMENTE, A BANCA EXAMINADORA INFORMA QUE HOUVE UM ERRO DE CONCORDÂNCIA NA EXPRESSÃO (um alívio). ISTO OCORRE POR CONTA DO CANSÃO VISUAL. NO ENTANTO, NÃO TROUXE PREJUIZO, PORQUE O CANDIDATO IDENTIFICOU E RESPONDEU AO CLOMANDO DA QUESTÃO.</p> <p>1. SOBRE A ALEGAÇÃO DE QUE “OS TERMOS NÃO CORRESPONDEM À CLÍNICA MÉDICA”, CAUSOU ESPÉCIE À BANCA DE PROFISSIONAIS DA MEDICINA. NA ESTRUTURA DA QUESTÃO, NÃO EXISTE SEQUER COBRANÇA DE TERMO DE NENHUMA ESPECIALIDADE.</p> <p>2. A BANCA EXAMINADORA TEM O CUIDADO DE INFORMAR SOBRE OS TERMOS CORRESPONDENTES À CLÍNICA MÉDICA. VEJAMOS:</p> <p><u>Na Clínica Geral</u>, os termos abrangem o atendimento primário, focado em diagnóstico e tratamento inicial de diversas condições comuns (como gripe, hipertensão, diabetes, alergias) e prevenção, usando vocabulário técnico (como edema, diurese) e termos de acompanhamento (como anamnese, diagnóstico, prognóstico), sendo o médico um generalista ou <u>clínico</u>, que atua como primeiro contato para encaminhamento ou manejo contínuo das doenças.</p> <p>Termos Comuns na Prática</p> <p><u>Clínico Geral / Generalista</u>: O médico que atua na atenção primária, sem uma subespecialidade específica, cuidando de saúde em geral.</p> <p>Atenção Primária: Primeiro nível de cuidado médico, focado na prevenção e saúde da comunidade.</p> <p>Anamnese: A entrevista com o paciente para coletar histórico de saúde.</p>	



	<p>Diagnóstico / Prognóstico: Identificação da doença e previsão de seu curso.</p> <p>Tratamento / Manejo: Cuidados e prescrições para a condição.</p> <p>Encaminhamento: Direcionamento para especialistas.</p> <p>Prevenção: Orientações para evitar doenças (estilo de vida, vacinas).</p> <p>Exemplos de Condições Tratadas</p> <p>Doenças Crônicas: Hipertensão (pressão alta), diabetes, obesidade, aterosclerose.</p> <p>Infecções Comuns: Gripe, resfriado, sinusite, amigdalite, infecções respiratórias.</p> <p>Alergias: Rinite, alergias de pele ou alimentares.</p> <p>Problemas Digestivos: Como gastrite ou refluxo, que podem ser o primeiro ponto de contato.</p> <p>Vocabulário Técnico (Exemplos)</p> <p>Edema: Inchaço por acúmulo de líquido.</p> <p>Diurese: Volume de urina produzido.</p> <p>Afagia: Dificuldade ou recusa de engolir.</p> <p>Abscesso: Acúmulo de pus.</p> <p>Dermatose: Doença de pele.</p> <p>(https://www.google.com/search?q=QUAIS+S%C3%83O+OS+TERMOS+USADOS+NA+ESPECIALIDADE+M%C3%89DICA+DE+%22CL%C3%89NICA+GERAL%22)</p> <p>VAMOS RELER A QUESTÃO 33, COM CALMA E ATENÇÃO, PARA COMPROVAR O QUE JÁ FOI EXPLICADO ACIMA.</p> <p>32) O diabete não é uma doença curável. O diabético pode esperar um alívio quase imediato para a maioria dos sintomas devido à hipoglicemia. Embora possa ser muito fácil o tratamento para abolir os sintomas, a normalização da glicose pode nunca ser atingida. Portanto, o paciente deve considerar que o controle sintomático provavelmente não impedirá o início e a evolução das complicações microvasculares, neurológicas ou macrovasculares da doença. Além disso, o tratamento do diabete deve ser individualizado. (MAZZAFERRI, Ernest L. (M.D., F.A.C.P). Tradutor J. Israel Lemos. Endocrinologia. Editora Guanabara Koogan. Rio de janeiro. p. 347/8.)</p> <p>Analise as proposições seguintes:</p> <p>I. A glicemia deve ser mantida o mais próximo possível dos valores normais em episódios repetidos de hipoglicemia.</p> <p>II. O paciente deve sempre esforçar-se para manter o peso normal.</p> <p>III. O esquema de tratamento deve ser bastante flexível e compreensível para que o diabético não sinta que toda sua vida será dominada pelo diabete.</p> <p>IV. A atitude, o comportamento social, a inteligência, o nível educacional e a perseverança, mais do que tudo, constituem variáveis importantes para que os pacientes cumpram ou não os objetivos terapêuticos propostos.</p>
--	---



		<p>Considerando as referências sobre as Estão corretos Apenas: Marque os itens que aludem às “finalidades terapêuticas”.</p> <p>(A) I – II e III apenas. (B) I – II e IV apenas. (C) II – III e IV apenas. (D) I – III e IV apenas. (E) II e IV apenas.</p> <p>3. EM RAZÃO DAS EXPLICAÇÕES FEITAS, INFORMAMOS QUE O GABARITO OFICIAL ESTÁ MANTIDO.</p>	
33	DEFERIDO	Em atenção ao teor recursal enviado pelos candidatos, a Banca Examinadora analisou as considerações feitas por eles, ponderou as alegações apresentadas e, usando do bom senso, que é peculiar a todo e qualquer tipo de contato com os candidatos, concluiu que, a argumentação feita sobre a coincidência do estilo da Questão 33, é plausível, decidindo pela anulação da referida questão.	ANULADA



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS / ODONTÓLOGO(A)

Questão	Situação	Justificativa	Alteração
26	INDEFERIDO	<p>A banca examinadora informa que o recurso interposto referente à questão sobre a Portaria nº 2.436/2017 (Política Nacional de Atenção Básica – PNAB) foi analisado com rigor técnico, considerando o texto oficial da normativa, seu conteúdo programático previsto no edital e as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Após reavaliação minuciosa das afirmativas e da alternativa correta, seguem os esclarecimentos.</p> <p>Afirmativa I <i>“Os princípios do Sistema Único de Saúde que devem ser executados na Atenção Básica são: universalidade, equidade e integralidade.”</i></p> <p>Verdadeira. A PNAB reafirma os princípios doutrinários do SUS — universalidade, equidade e integralidade — como basilares para a Atenção Básica.</p> <p>Afirmativa II <i>“Atenção Básica é caracterizada por um conjunto de ações de saúde... que visa promoção, proteção, prevenção de danos, diagnóstico, tratamento e reabilitação.”</i></p> <p>Verdadeira. Corresponde exatamente ao conceito descrito na PNAB.</p> <p>Afirmativa III <i>“É de responsabilidade das três esferas do Governo Federal: divulgar dados alcançados pelas equipes que atuam na Atenção Básica...”</i></p> <p>Verdadeira. A PNAB estabelece competências comuns entre União, Estados e Municípios no monitoramento, avaliação, divulgação e uso de dados da Atenção Básica.</p> <p>Afirmativa IV <i>“Longitudinalidade do cuidado se encontra entre as diretrizes do Sistema Único de Saúde.”</i></p> <p>Verdadeira.</p> <p>Art. 3º São Princípios e Diretrizes do SUS e da RAS a serem operacionalizados na Atenção Básica:</p> <p>I - Princípios:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Universalidade;b) Equidade; ec) Integralidade. <p>II - Diretrizes:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Regionalização e Hierarquização:	



		<p>b) Territorialização; c) População Adscrita; d) Cuidado centrado na pessoa; e) Resolutividade; f) Longitudinalidade do cuidado; g) Coordenação do cuidado; h) Ordenação da rede; e i) Participação da comunidade.</p> <p>Afirmativa V <i>“Unidade Básica de Saúde (UBS) é definida por todo espaço que presta serviços e ações voltadas à Atenção Básica, sendo considerados espaços educativos, de pesquisa, inovação e análise tecnológica...”</i></p> <p>Verdadeira.</p> <p>Art. 6º Todos os estabelecimentos de saúde que prestem ações e serviços de Atenção Básica, no âmbito do SUS, de acordo com esta portaria serão denominados Unidade Básica de Saúde - UBS. Parágrafo único. Todas as UBS são consideradas potenciais espaços de educação, formação de recursos humanos, pesquisa, ensino em serviço, inovação e avaliação tecnológica para a RAS.</p> <p>Diante da análise, todas as cinco afirmativas (I, II, III, IV e V) estão corretas, estando de acordo com o que estabelece a Portaria nº 2.436/2017.</p> <p>Portanto, a alternativa correta permanece sendo:</p> <p>(B) I; II; III; IV; V</p> <p>O recurso, portanto, é indeferido, pois o gabarito já contempla corretamente todas as assertivas verdadeiras.</p> <p>FONTE: BRASIL, M. DA S. PORTARIA Nº 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html>.</p>	
27	DEFERIDO	<p>A banca examinadora, após análise minuciosa do recurso interposto pelo candidato, informa que os argumentos apresentados foram devidamente avaliados à luz do conteúdo programático do edital, da bibliografia indicada e da legislação pertinente.</p> <p>Durante a reavaliação, verificou-se que os apontamentos do candidato procedem, tendo sido identificada inconsistência que compromete a clareza/integridade da questão, conforme descrito.</p> <p>Diante do exposto, a banca examinadora DEFERE o recurso, adotando a providência cabível:</p>	ANULADA
29	INDEFERIDO	<p>Após análise detalhada do recurso interposto, a banca examinadora informa que a argumentação apresentada não procede, uma vez que a alternativa considerada correta permanece em conformidade com a literatura científica e com o conteúdo programático previsto no edital.</p> <p>A questão avalia o conhecimento sobre manifestações orais e formas de transmissão do Papilomavírus Humano (HPV),</p>	



		<p>tema amplamente discutido na área de Patologia Oral e Saúde Pública.</p> <p>“Compartilhamento de objetos pessoais não se encaixa como fator para transmissão do Papilomavírus Humano oral.”</p> <p>A afirmativa está incorreta, pois a literatura reconhece que o HPV pode ser transmitido por:</p> <ul style="list-style-type: none">• contato direto pele/mucosa,• contato indireto,• fômites contaminados,• objetos pessoais compartilhados, ainda que essa forma seja menos comum. <p>Portanto, a alternativa nega um modo de transmissão possível e aceito cientificamente.</p> <p>NEVILLE, Brad W. et al. <i>Patologia Oral e Maxilofacial</i>. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.</p> <p>No capítulo de doenças virais, a obra descreve:</p> <p>“O HPV pode ser transmitido por contato direto ou indireto com mucosa infectada, incluindo objetos contaminados, embora a via sexual seja a mais frequente.”</p> <p>Essa é uma das principais referências internacionais em Patologia Oral, amplamente utilizada em concursos da área da saúde.</p> <p>Diante do exposto, não há erro na formulação da questão, nem inconsistência no gabarito preliminar.</p> <p>Assim, a banca examinadora decide pelo: indeferimento do recurso.</p>	
30	INDEFERIDO	<p>Em atenção ao recurso interposto pelo candidato referente ao gabarito preliminar da questão nº 30, a Banca Examinadora procedeu à reavaliação integral do enunciado, das alternativas apresentadas e das referências bibliográficas previstas no edital. A análise foi conduzida com rigor técnico, observando-se a coerência interna da questão, a aderência aos conteúdos programáticos e a conformidade com a literatura especializada. Após nova verificação, apresentam-se abaixo as considerações que fundamentam a decisão.</p> <p>A expressão “em especial” não remete a interpretação de ser unicamente de responsabilidade do ácido lático pela desmineralização dental, utilizada apenas para destacar o seu potencial de desmineralização, não excluindo os outros ácidos formados.</p> <p>Diante do exposto, não há erro na formulação da questão, nem inconsistência no gabarito preliminar.</p> <p>Assim, a banca examinadora decide pelo: indeferimento do recurso.</p>	
31	DEFERIDO	<p>Após análise do recurso interposto pelo candidato referente à questão nº 31, a Banca Examinadora constatou que o item apresentado continha inadequação gramatical que comprometeu a clareza e interpretação correta do enunciado.</p> <p>Considerando que a precisão linguística é essencial para assegurar igualdade de condições entre os candidatos, reconhece-se que o deslize de português presente na formulação da questão pode ter induzido a erro ou gerado dupla interpretação.</p>	ANULADA



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS / PSICÓLOGO(A) CLÍNICO

Questão	Situação	Justificativa	Alteração
26	INDEFERIDO	<p>RECURSO INPROCEDENTE:</p> <p>1 – Gabarito oficial – MANTIDO</p> <p>2-Arzeno (1995): o psicodiagnóstico contempla algumas finalidades:</p> <p>1. Investigação diagnóstica: tem como objetivo explicar o que acontece além do que o avaliado consegue expressar de forma consciente – e isso não significa rotulá-lo.</p> <p>2. Avaliação do tratamento: visa avaliar o andamento do tratamento. Seria o “reteste”, no qual se aplica novamente a mesma bateria de testes usados na primeira ocasião ou uma bateria equivalente.</p> <p>3. Como meio de comunicação: procura facilitar a comunicação e, em consequência, a tomada de insight.</p> <p>4. Na investigação: com o intuito de criar novos instrumentos de exploração da personalidade e, também, de planejar a investigação para o estudo de uma determinada patologia.</p> <p>Os autores incluem 2 pontos:</p> <p>Embora não seja sua principal finalidade, o psicodiagnóstico também pode ser terapêutico, uma vez que o vínculo estabelecido entre avaliador e avaliado, assim como os resultados obtidos e comunicados, pode contribuir para uma decisão mais assertiva por parte do avaliado quanto à escolha entre um ou outro tratamento, à mudança de um estilo de vida, ou mesmo quanto ao rumo que dará às recomendações do avaliador.</p>	
32	DEFERIDO	<p>2- A afirmação(item III) descreve critérios diagnósticos que foram utilizados em sistemas de classificação de doenças mais antigos, como o DSM-IV (Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, 4ª edição) e a CID-10 (Classificação Internacional de Doenças, 10ª revisão), portanto, a afirmação está historicamente correta para os critérios de diagnóstico do século XX e início do século XXI, mas não reflete mais a prática clínica atual baseada nas diretrizes do DSM-5-TR e da CID-11. O item IV, será anulado em razão do uso inadequado do termo “retardo mental”. Tal expressão é considerada obsoleta nas ciências da saúde e na legislação contemporânea, além de carregar forte carga estigmatizante. A terminologia foi oficialmente substituída, nas principais classificações internacionais e nacionais, por termos como “deficiência intelectual”, que representam um avanço ético, técnico e jurídico na descrição dessa condição</p>	ANULADA



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS / PROFESSOR(A) DE CIÊNCIAS

Questão	Situação	Justificativa	Alteração
30	DEFERIDO	<p>O RECUSO DA QUESTÃO 30 ESTÁ DEFERIDO, POR QUÊ: GENTIL E RESPEITOSAMENTE, A BANCA EXAMINADORA INFORMA AOS IMPETRANTES DO RECURSO DA QUESTÃO 30 – PROFESSOR DE CIÊNCIAS QUE O GABARITO OFICIAL ESTÁ SENDO ALTERADO PARA A <u>LETRA B</u>, EM RAZÃO DAS COMPROVAÇÕES CONCEITUAIS DO “<u>FIXISMO</u>”. A SÉRIE CORRETA É (I; II E III APENAS) ATENCIOSAMENTE,</p>	GABARITO ALTERADO PARA ALTERNATIVA (B)



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS / PROFESSOR(A) DE GEOGRAFIA

Questão	Situação	Justificativa	Alteração
27	INDEFERIDO	<p>A afirmação do item IV da questão 27 descreve bem as tendências pedagógicas contemporâneas, onde o aluno é o protagonista, construtor do conhecimento, e o professor atua como um mediador ou facilitador, criando condições para a autonomia, pensamento crítico e aprendizagem ativa, contrastando com o modelo tradicional. Essas abordagens, como a Escola Nova e as progressistas (libertária, crítico-social), focam no desenvolvimento do aluno, usando a interação e o ambiente para promover a autodescoberta, com o professor guiando e propondo desafios em vez de apenas transmitir conteúdo.</p> <p>Características dessa abordagem:</p> <p>Alunocentrismo: O foco está no estudante, em suas necessidades e ritmo de aprendizagem.</p> <p>Professor como Mediador: O educador organiza o ambiente, seleciona recursos e guia o processo, não sendo a única fonte de saber.</p> <p>Autonomia e Crítica: Incentiva o aluno a pensar por si mesmo, questionar e construir seu próprio conhecimento.</p> <p>Interação: A aprendizagem ocorre na troca entre aluno, professor e o meio social/cultural.</p> <p>Metodologias Ativas: Uso de problemas, desafios e projetos para engajar o aluno. A ciência geográfica vem, com o tempo, buscando abandonar as perspectivas que colocaram os conhecimentos espaciais sob uma ótica marcada pela enumeração de informações das diferentes partes do mundo. Nesse sentido, buscou-se a promoção de conteúdos que permitissem uma reflexão crítica sobre o mundo por parte do aluno, com ênfase nas questões da luta de classes, das dinâmicas de concentração de renda e da relação homem/meio pautada pelas lógicas de produção.</p> <p>As diferentes críticas a esse modelo – muito orientado por um viés marxista com influências estruturalistas e pós-estruturalistas – fizeram emergir uma política de conhecimento que, apesar de levar em conta as dinâmicas sociais e suas críticas, volta-se para o contexto e o cotidiano de vivência do aluno. Assim, em uma noção mais fenomenológica, o aluno é motivado a entender o mundo a partir de sua realidade e com base na relação do local com o global.</p> <p>Não procede o questionamento da candidata Lilian Oliveira Silva Nunes, portanto conservar questão e gabarito publicados.</p>	
31	INDEFERIDO	<p>https://habitatbrasil.org.br/desmatamento-da-amazonia/</p> <p>O dado questionado pela candidata, foi retirado do site acima.</p> <p>A questão demonstra problemas na Floresta Amazônica e embora dado estatístico em dois sites diferentes a questão não deve ser anulada.</p> <p>Não procede a solicitação da candidata. Conservar questão e alternativa publicadas.</p>	



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS / PROFESSOR(A) DE PEDAGOGIA

Questão	Situação	Justificativa	Alteração
29	INDEFERIDO	<p>O RECURSO DA QUESTÃO 29 ESTÁ INDEFERIDO, POR QUÊ:</p> <p>GENTIL E RESPEITOSAMENTE, A BANCA EXAMINADORA EXPLICA QUE NÃO PODE ALTERAR O GABARITO PARA A <u>ALTERNATIVA C (II e IV apenas)</u>, PORQUE AS QUATRO ASSERTIVAS ESTÃO CORRETAS.</p> <p>1. VAMOS EXPLICAR AS ASSERTIVAS I E III, PARA A CANDIDATA ENTENDER O MOTIVO DA MANUTENÇÃO DO GABARITO OFICIAL (ALTERNATIVA B).</p> <p>1.1 – O ENUNCIADO DA QUESTÃO DIZ O SEGUINTE:</p> <p>29) O processo didático-pedagógico de ensinar-aprender é uma interação dinâmica e complexa entre professor e aluno, que vai além da transmissão de conteúdo, envolvendo o planejamento, a execução e a avaliação de ações que visam à construção de conhecimento, habilidades e competências pelo educando. <u>A didática, como ciência da educação, estuda e desenvolve métodos e técnicas para otimizar essa relação, transformando o ensino em um processo significativo, participativo e que estimula o aluno a se tornar protagonista da própria aprendizagem.</u> O processo didático-pedagógico busca não apenas a transmissão de informações, mas sim a construção de um saber que <u>permite ao aluno compreender, criar e se desenvolver continuamente.</u></p> <p>O protagonismo do aluno abrange sua <u>participação ativa na aprendizagem, a capacidade de tomar decisões e a habilidade para resolver problemas autonomamente</u>. Além disso, está relacionado à qualidade de suas interações com colegas e professores, trabalho em equipe e assunção de responsabilidades.</p> <p>2. ASSERTIVA I – <u>Relação professor-aluno</u>: Um processo de mútua troca, onde a participação, o diálogo e a autorização do aluno para entrar na sua lógica de aprendizagem são cruciais.</p> <p>A palavra “<u>AUTORIZAÇÃO</u>” está usada no sentido de “<u>PERMISSÃO</u>”, “<u>CONCORDÂNCIA</u>”, “<u>CONSENTIMENTO</u>”. portanto, não quer dizer o que pensou a candidata. O aluno não vai determinar o conteúdo que o professor planejou para ensinar a ele, mas vai ACEITÁ-LO, vai CONCORDAR em aprender o conteúdo que o professor vai ensinar a ele. (https://www.sinonimos.com.br/autorizacao/)</p> <p>É uma questão de semântica. Uma leitura atenta, voltada para as informações que estruturam a questão, certamente, facilitarão a compreensão da Assertiva I.</p> <p>3. ASSERTIVA III – está em total coerência com o que texto enunciado na questão.</p> <p><u>AGENTE TRANSFORMADOR: O OBJETIVO DO PROCESSO É DESENVOLVER O ALUNO PARA QUE ELE SE TORNE UM INDIVÍDUO CRÍTICO, QUE GERA NOVAS IDEIAS E SE INTEGRE AO MEIO EM QUE VIVE, UTILIZANDO O CONHECIMENTO</u></p>	



	<p><u>PARA TRANSFORMAR A SOCIEDADE.</u> Logo, não existe o que escreveu a candidata no instrumento recursal.</p> <p>4. VAMOS SEGUINDO COM AS ELUCIDAÇÕES PERTINENTES À ESTRUTURA DA QUESTÃO 29 – EM ANÁLISE.</p> <p>O conceito de <u>protagonismo</u> tem origem das artes cênicas, referindo-se ao personagem principal, aquele mais importante em uma narrativa. Gradualmente, expandiu-se para diversas áreas, destacando uma pessoa como central em várias situações. <u>Na educação, o protagonismo do aluno implica responsabilidade e participação ativa no próprio processo de aprendizagem.</u></p> <p><u>Na educação contemporânea o protagonismo do aluno é altamente valorizado.</u> Antes, a escola era vista como um local onde os alunos simplesmente absorviam conhecimento do professor. Agora, a ênfase é que os alunos sejam protagonistas de sua própria aprendizagem, responsáveis por seu desenvolvimento cognitivo e emocional.</p> <p><u>O protagonismo do aluno abrange sua participação ativa na aprendizagem, a capacidade de tomar decisões e a habilidade para resolver problemas autonomamente.</u> Além disso, está relacionado à qualidade de suas interações com colegas e professores, trabalho em equipe e assunção de responsabilidades.</p> <p><u>Os benefícios do protagonismo do aluno são variados, proporcionando maior engajamento e motivação, pois os alunos se sentem valorizados e reconhecidos como contribuintes para seu próprio crescimento intelectual e emocional.</u> Essa abordagem também contribui para o desenvolvimento de habilidades cruciais, como comunicação, resolução de problemas, criatividade e liderança, fundamentais para a vida adulta.</p> <p><u>No modelo de aprendizagem centrado no aluno, o papel do professor é o de facilitador, orientando os alunos na navegação das informações e no desenvolvimento de habilidades.</u> O professor oferece direcionamento, sugere recursos, faz perguntas e fornece feedbacks, mas é o aluno quem lidera sua própria jornada de aprendizado. Para cultivar alunos protagonistas, o professor deve criar um ambiente colaborativo e participativo, estimulando a troca de ideias, questionamentos e reflexões.</p> <p>Isabel Azeredo - Doutoranda em Educação pela Universidade La Salle. Coordenadora dos Cursos de Licenciatura em Pedagogia e de Licenciatura em Matemática da Universidade La Salle. Coordenadora do Programa Residência Pedagógica CAPES/Unilasalle. https://orcid.org/0000-0003-3007-3502.</p> <p>Hildegard Suzana Jung - Doutora em Educação pela Universidade La Salle e docente do curso de Pedagogia desta mesma Universidade. https://orcid.org/0000-0001-5871-3060.</p> <p>Revista Internacional de Pesquisa em Didática das Ciências e Matemática (Rev. Int. de Pesq. em Didática das Ciências e Matemática (RevIn), Itapetinga, v. 4, e023018, p. 1-21, 2023.)</p>	
--	---	--



		<p>5. VAMOS RELER A QUESTÃO 29, COM CALMA, PARA COMPROVAR O QUE FOI EXPLICADO.</p> <p>29) O processo didático-pedagógico de ensinar-aprender é uma interação dinâmica e complexa entre professor e aluno, que vai além da transmissão de conteúdo, envolvendo o planejamento, a execução e a avaliação de ações que visam a construção de conhecimento, habilidades e competências pelo educando. A didática, como ciência da educação, estuda e desenvolve métodos e técnicas para otimizar essa relação, transformando o ensino em um processo significativo, participativo e que estimula o aluno a se tornar protagonista da própria aprendizagem. O processo didático-pedagógico busca não apenas a transmissão de informações, mas sim a construção de um saber que permita ao aluno compreender, criar e se desenvolver continuamente.</p> <p>(https://meuartigo.brasilescola.uol.com.br/pedagogia/processo-didatico-educativo-analise-reflexiva-sobre-processo-ensino-aprendizagem.htm)</p> <p>Sobre as “Características importantes do processo didático-pedagógico de ensinar-aprender”, analise as informações a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none">I. <u>Relação professor-aluno</u>: Um processo de mútua troca, onde a participação, o diálogo e a autorização do aluno para entrar na sua lógica de aprendizagem são cruciais.II. <u>Aprendizagem significativa</u>: A aprendizagem que ocorre quando o aluno dá sentido àquilo que está sendo ensinado, sendo capaz de mobilizar sua atividade intelectual e emocional.III. <u>Agente transformador</u>: O objetivo do processo é desenvolver o aluno para que ele se torne um indivíduo crítico, que gera novas ideias e se integre ao meio em que vive, utilizando o conhecimento para transformar a sociedade.IV. <u>Contextualização e sentido</u>: O ensino sem sentido, imposto de fora para dentro, não cria condições reais de aprendizagem. A aprendizagem ocorre na densidade das práticas pedagógicas e na conexão com a realidade do aluno. <p>Marque a alternativa cujas informações estão corretas.</p> <p>(A) I e II apenas. (B) I; II; III e IV. (C) II e IV apenas. (D) I; II e III apenas. (E) I; III e IV apenas.</p> <p>6. ASSIM SENDO, NÃO HÁ MOTIVO PARA ALTERAR O GABARITO PARA A “ALTERNATIVA C”. GABARITO OFICIAL MANTIDO.</p>	
31	INDEFERIDO	<p>O RECURSO DA QUESTÃO 31 ESTÁ INDEFERIDO, POR QUÊ:</p> <p>1.O inciso III faz parte do <u>Art. 7º</u>. Se não fizesse parte, ele não estaria na posição em que se encontra escrito, compondo os três incisos do referido artigo. Vejamos:</p>	



		<p>Art. 7º O ensino é livre à iniciativa privada, atendidas as seguintes condições:</p> <p>I - cumprimento das normas gerais da educação nacional e do respectivo sistema de ensino;</p> <p>II - autorização de funcionamento e avaliação de qualidade pelo Poder Público;</p> <p>III - capacidade de autofinanciamento, ressalvado o previsto no art. 213 da Constituição Federal. (https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)</p> <p>2. VAMOS RELER A QUESTÃO 31, COM CALMA E ATENÇÃO, PARA ENTENDER A ESTRUTURA DO Art. 7º.</p> <p>31) A Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. (https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)</p> <p>Analise o <i>caput</i> e os respectivos incisos do <u>Art. 7º</u> O ensino é livre à iniciativa privada, atendidas as seguintes condições:</p> <p>I. Cumprimento das normas gerais da educação nacional e do respectivo sistema de ensino. II. Autorização de funcionamento e avaliação de qualidade pelo Poder Público. III. Capacidade de autofinanciamento, ressalvado o previsto no art. 213 da Constituição Federal. IV. Relação harmônica com as Secretarias de Educação. V. Autonomia dos Gestores escolares para imediatas decisões educacionais.</p> <p>Marque a alternativa com os incisos condizentes com o <u>Art. 7º</u>.</p> <p>(A) I; II; III; IV e V. (B) II; IV e V apenas. (C) III; IV e V apenas. (D) I; III e V apenas. (E) I; II e III apenas.</p> <p>3. APÓS AS EXPLICAÇÕES PERTINENTES DEVIDAMENTE COMPROVADAS COM A TRANSCRIÇÃO DO ART. 7º, INFORMAMOS QUE O GABARITO OFICIAL ESTÁ MANTIDO.</p>	
33	INDEFERIDO	<p>O RECURSO DA QUESTÃO 33 ESTÁ INDEFERIDO, POR QUÊ: GENTIL E RESPEITOSAMENTE, A BANCA EXAMINADORA EXPLICA QUE</p> <p>1. VEJAMOS OS ARTIGOS COM SEUS TÍTULOS CORRESPONDENTES:</p>	



	<p>1. 2. O <u>Título I - Das Disposições Preliminares</u> - É formado pelos Artigos: <u>Art. 1º; Art.2º; Art. 3º; Art. 4º; Art. 5º; Art.6º</u>. No total são seis artigos que compõem o Título I.</p> <p>1. 3. O <u>Art. 7º e o Art. 8º</u> estão no Título II - Dos Direitos Fundamentais - Capítulo I - Do Direito à Vida e à Saúde. (https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm)</p> <p>2. Pedimos que a candidata consulte o site da Lei nº 8.069/90, para comprovar o que estamos esclarecendo.</p> <p>3. VAMOS LER A <u>QUESTÃO 33</u>, COM CALMA E ATENÇÃO, PARA COMPROVAR QUE APENAS O <u>Art. 5º e o Art. 6º</u> respondem ao comando da <u>Questão 33</u>.</p> <p>33) A Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.</p> <p>(https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm)</p> <p>Analise o <i>caput</i> dos Artigos seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none">I. Art. 5º Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais.II. Art. 6º Na interpretação desta Lei levar-se-ão em conta os fins sociais a que ela se dirige, as exigências do bem comum, os direitos e deveres individuais e coletivos, e a condição peculiar da criança e do adolescente como pessoas em desenvolvimento.III. Art. 7º A criança e o adolescente têm direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento saudável e harmonioso, em condições dignas de existência.IV. Art. 8º É assegurado a todas as mulheres o acesso aos programas e às políticas de saúde da mulher e de planejamento reprodutivo e, às gestantes, nutrição adequada, atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério e atendimento pré-natal, perinatal e pós-natal integral no âmbito do Sistema Único de Saúde. <p>Marque a alternativa com a série dos artigos que fazem parte do <u>Título I - Das Disposições Preliminares</u>.</p> <p>(A) I; II; III e IV. (B) III e IV apenas. (C) I e II apenas. (D) II e IV apenas. (E) I e III apenas.</p>
--	--



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA - SERGIPE
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO
EDITAL Nº 002/2025



		4. APÓS AS EXPLICAÇÕES PERTINENTES DEVIDAMENTE COMPROVADAS PELA PRÓPRIA LEI, INFORMAMOS QUE O GABARITO OFICIAL ESTÁ MANTIDO.	
--	--	---	--



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS / PROFESSOR(A) DE MATEMÁTICA

Questão	Situação	Justificativa	Alteração
28	INDEFERIDO	<p>RECURSO INDEFERIDO</p> <p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>A alternativa correta é (B) : Apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.</p> <p>(Justificativa: I e II são verdadeiras; III é manifestamente falsa porque a sequência contém muitos números compostos.)</p> <p>O Candidato 1: afirma que a I está incompleta porque “omite condições iniciais cruciais (0 e 1)” e que a recorrência só vale a partir do 3º termo.</p> <p>O Candidato 2: afirma que a I está errada porque a sequência “começa com 1 e 1” e que “não há condições acerca dos primeiros termos”.</p> <p>Ambos pedem anulação/alteração do gabarito com base em objeções à redação da afirmativa I.</p> <p>ANÁLISE TÉCNICA DAS ALEGAÇÕES E DECISÃO</p> <p>A) Natureza da afirmativa I : “A Sequência de Fibonacci é uma sequência infinita de números inteiros onde cada número subsequente é a soma dos dois anteriores.”</p> <p>Essa é uma descrição correta da propriedade definidora da sequência de Fibonacci, ela afirma que é infinita, que seus termos são inteiros e que há a relação recursiva $F_n = F_{n-1} + F_{n-2}$. Em provas de múltipla escolha e em enunciados de banca, essa forma de definição é aceita como descrição correta da sequência de Fibonacci.</p> <p>É verdade que para <i>determinar univocamente</i> uma sequência definida por uma relação de recorrência de ordem 2 é necessário especificar condições iniciais (por exemplo, $F_0 = 0, F_1 = 1$ ou $F_1 = 1, F_2 = 1$). Contudo, a falta da especificação explícita desses termos no enunciado não torna a afirmativa falsa, trata-se de uma descrição da propriedade recursiva que caracteriza a família usual de sequências denominadas “Sequência(s) de Fibonacci” sob as convenções usuais. Em linguagem de provas / concursos, afirmar que “a sequência de Fibonacci é aquela em que cada termo é soma dos dois anteriores” é aceitação suficiente e correta da definição funcional da sequência.</p> <p>A banca conclui que a afirmativa I é verdadeira. O argumento de “incompletude” do candidato 1, embora tecnicamente correto do ponto de vista formal (falta a fixação das condições iniciais), não é razão suficiente para considerar a afirmativa falsa no contexto do enunciado da questão. Em contextos matemáticos formais pode-se dizer que há duas convenções de indexação (começar com 0,1 ou com 1,1), mas ambas geram a mesma família de números de Fibonacci salvo deslocamento de índice, e todas satisfazem a propriedade recursiva escrita.</p> <p>Sobre o recurso do candidato 2 (afirma que começa “1 e 1” e que não há condições), é correto que existe uma convenção — especialmente em textos elementares — que usa $1,1,2,3, \dots$ como início (índices $F_1 = 1, F_2 = 1$). Mas afirmar que “não há condições acerca dos primeiros termos” é incorreto: toda sequência recursiva precisa de condições iniciais para ficar completamente especificada; a convenção 1,1 é apenas uma escolha válida. Mesmo aceitando a</p>	



		<p>convenção 1.1..., a afirmativa I continua verdadeira, pois descreve a propriedade recursiva fundamental. Logo o recurso 2 também não procede.</p> <p>Em avaliação de provas objetivas, enunciados descritivos da definição (como o da afirmativa I) são aceitos quando transmitem corretamente a propriedade essencial. A ausência de menção explícita às condições iniciais não transforma a proposição em falsa; ela descreve a regra de formação correta.</p> <p>Requerer que a questão especifique "$F_0 = 0, F_1 = 1$" ou "$F_1 = 1, F_2 = 1$" como condição para validar a afirmativa I é uma objeção formalista que não altera o valor de verdade da proposição no contexto didático/comum.</p> <p>REEXAME RÁPIDO DAS TRÊS AFIRMATIVAS:</p> <p>I - Verdadeira (propriedade recursiva e infinitude).</p> <p>II - Verdadeira (razão de termos consecutivos tende ao número áureo $\varphi \approx 1,618$).</p> <p>III - Falsa (nem todos os termos são primos — ex.: 8, 21, 34, 55, 144 são compostos).</p> <p>Mantém-se o gabarito (B): Apenas I e II são verdadeiras.</p> <p>PARECER DO PROFESSOR</p> <p>Indeferem-se os dois recursos por falta de mérito: ambos confundem exigência de rigor formal sobre condições iniciais com falsidade do enunciado. A afirmativa I, conforme escrita, é verdadeira e aceitável no contexto da questão.</p>	
31	INDEFERIDO	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>Análise técnica e decisória do recurso apresentado pelos candidatos sobre a questão da função $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, $f(x) = x^3 - 3x^2 + 4$.</p> <p>Cálculo das derivadas e pontos relevantes</p> <p>Função: $f(x) = x^3 - 3x^2 + 4$.</p> <p>Primeira derivada:</p> <p>$f'(x) = 3x^2 - 6x = 3x(x - 2)$.</p> <p>Segunda derivada:</p> <p>$f''(x) = 6x - 6 = 6(x - 1)$.</p> <p>Pontos críticos (raízes de f'): $x = 0$ e $x = 2$.</p> <p>Sinal de $f'(x)$:</p> <p>Para $x < 0$: $x < 0$ e $x - 2 < 0 \Rightarrow 3x(x - 2) > 0$. Logo $f'(x) > 0$ em $(-\infty, 0) \rightarrow$ crescente.</p> <p>Para $0 < x < 2$: $x > 0$ e $x - 2 < 0 \Rightarrow 3x(x - 2) < 0$. Logo $f'(x) < 0$ em $(0, 2) \rightarrow$ decrescente.</p> <p>Para $x > 2$: $x > 0$ e $x - 2 > 0 \Rightarrow 3x(x - 2) > 0$. Logo $f'(x) > 0$ em $(2, \infty) \rightarrow$ crescente.</p> <p>Classificação dos pontos críticos usando f'':</p> <p>$f''(0) = 6(0 - 1) = -6 < 0 \Rightarrow x = 0$ é máximo local. Valor: $f(0) = 4$.</p> <p>$f''(2) = 6(2 - 1) = 6 > 0 \Rightarrow x = 2$ é mínimo local.</p>	



	<p>Valor: $f(2) = 2^3 - 3 \cdot 2^2 + 4 = 8 - 12 + 4 = 0$.</p> <p>Ponto de inflexão: solução de $f''(x) = 0 \Rightarrow x = 1$. Valor: $f(1) = 1 - 3 + 4 = 2$.</p> <p>Em $x = 1$ muda-se a concavidade (pois f'' troca de sinal).</p> <p>Reta tangente em $x = 1$: $f'(1) = 3 \cdot 1^2 - 6 \cdot 1 = 3 - 6 = -3$.</p> <p>Equação: $y = f(1) + f'(1)(x - 1) = 2 - 3(x - 1) = -3x + 5$.</p> <p>Conferência das alternativas da questão</p> <p>Comparando com as alternativas apresentadas, a que corresponde exatamente aos resultados calculados é a (B): $f(x) = 3x^2 - 6x$.</p> <p>crescente em $(-\infty, 0)$ e $(2, \infty)$; decrescente em $(0, 2)$.</p> <p>pontos críticos: $x = 0$ (máximo, $f(0) = 4$), $x = 2$ (mínimo, $f(2) = 0$).</p> <p>inflexão em $x = 1$ com $f(1) = 2$.</p> <p>reta tangente em $x = 1$: $y = -3x + 5$.</p> <p>Analise sobre a redação da alternativa B (completude e precisão)</p> <ul style="list-style-type: none">- Derivada: corretamente dada como $3x^2 - 6x$.- Intervalos de crescimento/decrescimento: a alternativa lista ambos os ramos de crescimento $(-\infty, 0)$ e $(2, \infty)$ e o intervalo de decrescimento $(0, 2)$. Isso é matematicamente completo e preciso. A alegação do candidato de que “está incompleto para $x < 0$” só seria procedente se a alternativa omitisse $(-\infty, 0)$; mas ela não omite, logo a reclamação é improcedente.- Pontos críticos e classificação: os pontos e rótulos máximo/mínimo e os valores numéricos estão corretos.- Inflexão e reta tangente: corretos e coerentes com as derivadas. <p>A banca conclui que a alternativa B está tecnicamente correta em conteúdo e bem formulada (não há omissão relevante nem ambiguidade).</p> <p>PARECER DO PROFESSOR</p> <p>Por todas as verificações formais (cálculo de f' e f'', teste de sinais, avaliação de concavidade, segundo teste de derivada, equação da reta tangente), a alternativa B é a única que coincide integralmente com os resultados analíticos.</p> <p>A redação da alternativa B é completa e não padece da “incompletude” alegada pelo candidato.</p> <p>Bibliografia pesquisada:</p> <p>STEWART, J. Cálculo.</p> <p>THOMAS, G. B.; FINNEY, R. Cálculo e Geometria Analítica.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.</p>
--	--



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS / PROFESSOR(A) DE HISTÓRIA

Questão	Situação	Justificativa	Alteração
30	INDEFERIDO	<p>Recurso indeferido, a segunda afirmativa estar incorreta e incompleta.</p> <p>Saindo de Jerusalém o cristianismo nascente passou pela Galiléia. Tal afirmação é historicamente precisa pois a Galiléia foi o local de origem do mistério de Jesus e dos primeiros discípulos, antes da formação da Igreja Cristã. Após o Pentecostes a expansão missionária partiu de Jerusalém passando por Samaria, Síria (Antioquia), Ásia Menor, Grécia e Roma conforme descrito no livro dos apóstolos e nas cartas Paulinas. Assim a Galileia não foi uma etapa de expansão da Igreja primitiva, mas sim um ponto de partida anterior ao surgimento da própria comunidade cristã organizada.</p> <p>Conservar o gabarito oficial.</p>	



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS / PROFESSOR(A) DE PEDAGOGIA COM ESPECIALIDADE EM PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL

Questão	Situação	Justificativa	Alteração
29	INDEFERIDO	<p>O RECURSO DA QUESTÃO 29 ESTÁ INDEFERIDO, POR QUÊ:</p> <p>GENTIL E RESPEITOSAMENTE, A BANCA EXAMINADORA EXPLICA QUE NÃO PODE ALTERAR O GABARITO PARA A <u>ALTERNATIVA C (II e IV apenas)</u>, PORQUE AS QUATRO ASSERTIVAS ESTÃO CORRETAS.</p> <p>1. VAMOS EXPLICAR AS ASSERTIVAS I E III, PARA A CANDIDATA ENTENDER O MOTIVO DA MANUTENÇÃO DO GABARITO OFICIAL (ALTERNATIVA B).</p> <p>1.1 – O ENUNCIADO DA QUESTÃO DIZ O SEGUINTE:</p> <p>29) O processo didático-pedagógico de ensinar-aprender é uma interação dinâmica e complexa entre professor e aluno, que vai além da transmissão de conteúdo, envolvendo o planejamento, a execução e a avaliação de ações que visam à construção de conhecimento, habilidades e competências pelo educando. <u>A didática, como ciência da educação, estuda e desenvolve métodos e técnicas para otimizar essa relação, transformando o ensino em um processo significativo, participativo e que estimula o aluno a se tornar protagonista da própria aprendizagem.</u> O processo didático-pedagógico busca não apenas a transmissão de informações, mas sim a construção de um saber que <u>permite ao aluno compreender, criar e se desenvolver continuamente.</u></p> <p>O protagonismo do aluno abrange sua <u>participação ativa na aprendizagem, a capacidade de tomar decisões e a habilidade para resolver problemas autonomamente</u>. Além disso, está relacionado à qualidade de suas interações com colegas e professores, trabalho em equipe e assunção de responsabilidades.</p> <p>2. ASSERTIVA I – <u>Relação professor-aluno</u>: Um processo de mútua troca, onde a participação, o diálogo e a autorização do aluno para entrar na sua lógica de aprendizagem são cruciais. A palavra “<u>AUTORIZAÇÃO</u>” está usada no sentido de “<u>PERMISSÃO</u>”, “<u>CONCORDÂNCIA</u>”, “<u>CONSENTIMENTO</u>”. portanto, não quer dizer o que pensou a candidata. O aluno não vai determinar o conteúdo que o professor planejou para ensinar a ele, mas vai ACEITÁ-LO, vai CONCORDAR em aprender o conteúdo que o professor vai ensinar a ele. (https://www.sinonimos.com.br/autorizacao/)</p> <p>É uma questão de semântica. Uma leitura atenta, voltada para as informações que estruturam a questão, certamente, facilitarão a compreensão da Assertiva I.</p> <p>3. ASSERTIVA III – está em total coerência com o que texto enunciado na questão. <u>AGENTE TRANSFORMADOR: O OBJETIVO DO PROCESSO É DESENVOLVER O ALUNO PARA QUE ELE SE TORNE UM INDIVÍDUO CRÍTICO, QUE GERA NOVAS IDEIAS E SE INTEGRE AO MEIO EM QUE VIVE, UTILIZANDO O CONHECIMENTO</u></p>	



	<p><u>PARA TRANSFORMAR A SOCIEDADE.</u> Logo, não existe o que escreveu a candidata no instrumento recursal.</p> <p>4. VAMOS SEGUINDO COM AS ELUCIDAÇÕES PERTINENTES À ESTRUTURA DA QUESTÃO 29 – EM ANÁLISE.</p> <p>O conceito de <u>protagonismo</u> tem origem das artes cênicas, referindo-se ao personagem principal, aquele mais importante em uma narrativa. Gradualmente, expandiu-se para diversas áreas, destacando uma pessoa como central em várias situações. <u>Na educação, o protagonismo do aluno implica responsabilidade e participação ativa no próprio processo de aprendizagem.</u></p> <p><u>Na educação contemporânea o protagonismo do aluno é altamente valorizado.</u> Antes, a escola era vista como um local onde os alunos simplesmente absorviam conhecimento do professor. Agora, a ênfase é que os alunos sejam protagonistas de sua própria aprendizagem, responsáveis por seu desenvolvimento cognitivo e emocional.</p> <p><u>O protagonismo do aluno abrange sua participação ativa na aprendizagem, a capacidade de tomar decisões e a habilidade para resolver problemas autonomamente.</u> Além disso, está relacionado à qualidade de suas interações com colegas e professores, trabalho em equipe e assunção de responsabilidades.</p> <p><u>Os benefícios do protagonismo do aluno são variados, proporcionando maior engajamento e motivação, pois os alunos se sentem valorizados e reconhecidos como contribuintes para seu próprio crescimento intelectual e emocional.</u> Essa abordagem também contribui para o desenvolvimento de habilidades cruciais, como comunicação, resolução de problemas, criatividade e liderança, fundamentais para a vida adulta.</p> <p><u>No modelo de aprendizagem centrado no aluno, o papel do professor é o de facilitador, orientando os alunos na navegação das informações e no desenvolvimento de habilidades.</u> O professor oferece direcionamento, sugere recursos, faz perguntas e fornece feedbacks, mas é o aluno quem lidera sua própria jornada de aprendizado. Para cultivar alunos protagonistas, o professor deve criar um ambiente colaborativo e participativo, estimulando a troca de ideias, questionamentos e reflexões.</p> <p>Isabel Azeredo - Doutoranda em Educação pela Universidade La Salle. Coordenadora dos Cursos de Licenciatura em Pedagogia e de Licenciatura em Matemática da Universidade La Salle. Coordenadora do Programa Residência Pedagógica CAPES/Unilasalle. https://orcid.org/0000-0003-3007-3502.</p> <p>Hildegard Suzana Jung - Doutora em Educação pela Universidade La Salle e docente do curso de Pedagogia desta mesma Universidade. https://orcid.org/0000-0001-5871-3060.</p> <p>Revista Internacional de Pesquisa em Didática das Ciências e Matemática (Rev. Int. de Pesq. em Didática das Ciências e Matemática (RevIn), Itapetinga, v. 4, e023018, p. 1-21, 2023.)</p>	
--	---	--



		<p>5. VAMOS RELER A QUESTÃO 29, COM CALMA, PARA COMPROVAR O QUE FOI EXPLICADO.</p> <p>29) O processo didático-pedagógico de ensinar-aprender é uma interação dinâmica e complexa entre professor e aluno, que vai além da transmissão de conteúdo, envolvendo o planejamento, a execução e a avaliação de ações que visam a construção de conhecimento, habilidades e competências pelo educando. A didática, como ciência da educação, estuda e desenvolve métodos e técnicas para otimizar essa relação, transformando o ensino em um processo significativo, participativo e que estimula o aluno a se tornar protagonista da própria aprendizagem. O processo didático-pedagógico busca não apenas a transmissão de informações, mas sim a construção de um saber que permita ao aluno compreender, criar e se desenvolver continuamente.</p> <p>(https://meuartigo.brasilescola.uol.com.br/pedagogia/processo-didatico-educativo-analise-reflexiva-sobre-processo-ensino-aprendizagem.htm)</p> <p>Sobre as “Características importantes do processo didático-pedagógico de ensinar-aprender”, analise as informações a seguir:</p> <p>V. <u>Relação professor-aluno</u>: Um processo de mútua troca, onde a participação, o diálogo e a autorização do aluno para entrar na sua lógica de aprendizagem são cruciais.</p> <p>VI. <u>Aprendizagem significativa</u>: A aprendizagem que ocorre quando o aluno dá sentido àquilo que está sendo ensinado, sendo capaz de mobilizar sua atividade intelectual e emocional.</p> <p>VII. <u>Agente transformador</u>: O objetivo do processo é desenvolver o aluno para que ele se torne um indivíduo crítico, que gera novas ideias e se integre ao meio em que vive, utilizando o conhecimento para transformar a sociedade.</p> <p>III. <u>Contextualização e sentido</u>: O ensino sem sentido, imposto de fora para dentro, não cria condições reais de aprendizagem. A aprendizagem ocorre na densidade das práticas pedagógicas e na conexão com a realidade do aluno.</p> <p>Marque a alternativa cujas informações estão corretas.</p> <p>(A) I e II apenas. (B) I; II; III e IV. (C) II e IV apenas. (D) I; II e III apenas. (E) I; III e IV apenas.</p> <p>6. ASSIM SENDO, NÃO HÁ MOTIVO PARA ALTERAR O GABARITO PARA A “ALTERNATIVA C”. GABARITO OFICIAL MANTIDO.</p>	
31	INDEFERIDO	<p>O RECURSO DA QUESTÃO 31 ESTÁ INDEFERIDO, POR QUÊ:</p> <p>1.O inciso III faz parte do <u>Art. 7º</u>. Se não fizesse parte, ele não estaria na posição em que se encontra escrito, compondo os três incisos do referido artigo. Vejamos:</p>	



		<p>Art. 7º O ensino é livre à iniciativa privada, atendidas as seguintes condições:</p> <p>I - cumprimento das normas gerais da educação nacional e do respectivo sistema de ensino;</p> <p>II - autorização de funcionamento e avaliação de qualidade pelo Poder Público;</p> <p>III - capacidade de autofinanciamento, ressalvado o previsto no art. 213 da Constituição Federal. (https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)</p> <p>2. VAMOS RELER A QUESTÃO 31, COM CALMA E ATENÇÃO, PARA ENTENDER A ESTRUTURA DO Art. 7º.</p> <p>31) A Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. (https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)</p> <p>Analise o <i>caput</i> e os respectivos incisos do <u>Art. 7º</u> O ensino é livre à iniciativa privada, atendidas as seguintes condições:</p> <p>I. Cumprimento das normas gerais da educação nacional e do respectivo sistema de ensino. II. Autorização de funcionamento e avaliação de qualidade pelo Poder Público. III. Capacidade de autofinanciamento, ressalvado o previsto no art. 213 da Constituição Federal. IV. Relação harmônica com as Secretarias de Educação. V. Autonomia dos Gestores escolares para imediatas decisões educacionais.</p> <p>Marque a alternativa com os incisos condizentes com o <u>Art. 7º</u>.</p> <p>(A) I; II; III; IV e V. (B) II; IV e V apenas. (C) III; IV e V apenas. (D) I; III e V apenas. (E) I; II e III apenas.</p> <p>3. APÓS AS EXPLICAÇÕES PERTINENTES DEVIDAMENTE COMPROVADAS COM A TRANSCRIÇÃO DO ART. 7º, INFORMAMOS QUE O GABARITO OFICIAL ESTÁ MANTIDO.</p>	
33	INDEFERIDO	<p>O RECURSO DA QUESTÃO 33 ESTÁ INDEFERIDO, POR QUÊ: GENTIL E RESPEITOSAMENTE, A BANCA EXAMINADORA EXPLICA QUE</p> <p>1. VEJAMOS OS ARTIGOS COM SEUS TÍTULOS CORRESPONDENTES:</p>	



	<p>1. 2. O <u>Título I - Das Disposições Preliminares</u> - É formado pelos Artigos: <u>Art. 1º; Art.2º; Art. 3º; Art. 4º; Art. 5º; Art.6º</u>. No total são seis artigos que compõem o Título I.</p> <p>1. 3. O <u>Art. 7º e o Art. 8º</u> estão no Título II - Dos Direitos Fundamentais - Capítulo I - Do Direito à Vida e à Saúde. (https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm)</p> <p>2. Pedimos que a candidata consulte o site da Lei nº 8.069/90, para comprovar o que estamos esclarecendo.</p> <p>3. VAMOS LER A <u>QUESTÃO 33</u>, COM CALMA E ATENÇÃO, PARA COMPROVAR QUE APENAS O <u>Art. 5º</u> e o <u>Art. 6º</u> respondem ao comando da <u>Questão 33</u>.</p> <p>33) A Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.</p> <p>(https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm)</p> <p>Analise o <i>caput</i> dos Artigos seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none">I. Art. 5º Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais.II. Art. 6º Na interpretação desta Lei levar-se-ão em conta os fins sociais a que ela se dirige, as exigências do bem comum, os direitos e deveres individuais e coletivos, e a condição peculiar da criança e do adolescente como pessoas em desenvolvimento.III. Art. 7º A criança e o adolescente têm direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento saudável e harmonioso, em condições dignas de existência.IV. Art. 8º É assegurado a todas as mulheres o acesso aos programas e às políticas de saúde da mulher e de planejamento reprodutivo e, às gestantes, nutrição adequada, atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério e atendimento pré-natal, perinatal e pós-natal integral no âmbito do Sistema Único de Saúde. <p>Marque a alternativa com a série dos artigos que fazem parte do <u>Título I - Das Disposições Preliminares</u>.</p> <p>(A) I; II; III e IV. (B) III e IV apenas. (C) I e II apenas. (D) II e IV apenas. (E) I e III apenas.</p>
--	--



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA - SERGIPE
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO
EDITAL Nº 002/2025



		4. APÓS AS EXPLICAÇÕES PERTINENTES DEVIDAMENTE COMPROVADAS PELA PRÓPRIA LEI, INFORMAMOS QUE O GABARITO OFICIAL ESTÁ MANTIDO.	
--	--	---	--



ÉTICA NO SERVIÇO PÚBLICO / NIVEL SUPERIOR

Questão	Situação	Justificativa	Alteração
34	INDEFERIDO	<p>O RECURSO DA QUESTÃO 34 ESTÁ INDEFERIDO, POR QUÊ:</p> <p>1.GENTIL E RESPEITOSAMENTE, A BANCA EXAMINADORA IN FORMA: A alegação feita pelo/a impetrante não pode ser acatada para anulação de uma questão que está absolutamente correta, uma vez que o conteúdo do edital pede:</p> <p>ÉTICA NO SERVIÇO PÚBLICO: Ética, moral, princípios e valores. Ética e democracia: exercício da cidadania. Ética e função pública. Ética no setor público. Lei nº. 8.429/1992: disposições gerais. Atos de improbidade administrativa. (alterada pela Lei nº 14.230 de 25 de outubro de 2021).</p> <p>2 – VAMOS RELER A QUESTÃO EM ANÁLISE, PARA A DEVIDA COMPROVAÇÃO DE QUE A QUESTÃO ESTÁ CONTEMPLANDO O QUE ESTÁ PEDIDO NO EDITAL</p> <p>34) Analise as informações seguintes: “_____ (1) _____” contempla o conjunto de direitos e deveres que permite aos cidadãos participar da vida política e da vida pública. Nessa perspectiva, pode-se exemplificar: participar ativamente da elaboração das leis; votar e ser votado e exercer funções públicas. Assim sendo, o “_____ (2) _____” orienta-se por princípios éticos e se materializa na escolha da melhor conduta, portanto, visando, ao bem comum.</p> <p>(Por: Yuri Moraes. Publicado em 02.02.2022.) – (Adaptado)</p> <p>Marque os dados corretos e respectivos para completar as lacunas (1) e (2).</p> <p>(A) “Cidadania”; “Exercício da Cidadania”. (B) “Perspectiva”; “Serviço Público”. (C) “Funções Públicas”; “Serviço Público”. (D) “Serviço Público”; “Exercício da Cidadania”. (E) “Exercício da Cidadania”; “Cidadania”.</p> <p>3 – EM RAZÃO DA JUSTIFICATIVA FEITA PELA BANCA EXAMINADORA, O GABARITO OFICIAL ESTÁ MANTIDO.</p>	
35	INDEFERIDO	<p>O RECURSO DA QUESTÃO 35 ESTÁ INDEFERIDO, POR QUÊ:</p> <p>1.GENTIL E RESPEITOSAMENTE, A BANCA EXAMINADORA INFORMA:</p>	



	<p>A alegação feita pelo/a impetrante não pode ser acatada para anulação de uma questão que está absolutamente correta, uma vez que não foi visualizado o erro de digitação apontado no texto do instrumento recursal.</p> <p>2 – VAMOS RELER A QUESTÃO EM ANÁLISE COM CALMA E ANTENÇÃO, PARA COMPROVAR QUE NELA NÃO EXISTE ERRO DE DIGITAÇÃO.</p> <p>35) Na função pública, a ética se baseia em princípios como dignidade, integridade e imparcialidade, guiados por valores como: 1. O bem comum. 2. A justiça. 3. A eficiência. 4. A cortesia. 5. O caráter. 6. A educação. 7. A emoção. 8. A estabilidade.</p> <p>(https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/1884/1/%C3%89TICA_SEM_TUTORIA_M%C3%B3dulo_3.pdf) – (Adaptado)</p> <p>Marque a alternativa com a série que está coerente com a “Função Pública”.</p> <p>(A) Apenas: 1; 4; 6; 7. (B) Apenas: 3; 5; 6; 8. (C) Apenas: 1; 2; 3; 4. (D) Apenas: 4; 5; 6; 7. (E) Apenas: 1; 3; 5; 7.</p> <p>3 – EM RAZÃO DA JUSTIFICATIVA FEITA PELA BANCA EXAMINADORA, APÓS REVISAR A QUESTÃO, INFORMAMOS QUE O GABARITO OFICIAL ESTÁ MANTIDO.</p>	
--	--	--



LÍNGUA PORTUGUESA / AUXILIAR DE ENFERMAGEM / CUIDADOR(A)

Questão	Situação	Justificativa	Alteração
03	INDEFERIDO	<p>O recurso da <u>Questão 03</u> está indeferido, por quê:</p> <p>1. Gentil e respeitosamente, a Banca Examinadora informa que a contestação do/a impetrante é fruto de equívoco, logo, não tem sentido,</p> <p>2. Explicando cada alternativa:</p> <p>(B) “O verbo da frase é pronominal de primeira conjugação. – <u>Verbo Queixar-se</u> É de primeira conjugação porque a vogal temática do infinitivo QUEIXAR – seguida do pronome “SE”.</p> <p>(B) <u>“Jamais”</u> tem o mesmo sentido contextual de <u>“Nunca”</u>. – Os dois são advérbios de negação: <u>“Não; Nunca; Jamais”</u>.</p> <p>(C) A expressão exclamativa: <u>“do mundo onírico!”</u> – exemplifica concordância nominal. – A concordância é nominal no masculino singular.</p> <p>(D) <u>“Onírico”</u> se refere ao mundo dos sonhos. – INFORMAÇÃO CORRETA.</p> <p>(E) <u>O termo “onírico” se opõe a “fantasias”; “a ilações”.</u> – INFORMAÇÃO ERRADA ONIRICO ESTABELECE RELAÇÃO DE SENTIDO COM: “DEVANEIO”; “DELÍRIO”; “FANTASIA”; “QUIMERA” – PORTANTO “ONÍRICO” NÃO FAZ OPOSIÇÃO COM “FANTASIAS” TAMPOUCO COM “ILAÇÕES”, NÃO SÃO TERMOS QUE FAZEM ANTÍTESES. (https://www.sinonimos.com.br/onirico/)</p> <p>3. VAMOS RELER A <u>QUESTÃO 03</u>, COM CALMA E ATENÇÃO, PARA ENTENDER QUE A MARCAÇÃO DO GABARITO ESTÁ CORRETA, UMA VEZ QUE A INFORMAÇÃO SOBRE A <u>“LETRA E”</u> ESTÁ INCORRETA. ASSIM SENDO, A “ALTERNATIVA E” É A ÚNICA QUE RESPONDE AO COMANDO DA <u>QUESTÃO 03</u>.</p> <p>10) Sobre a oração: “Jamais se queixe do mundo onírico！”, marque a análise <u>incorrecta</u>.</p> <p>(A) “O verbo da frase é pronominal de primeira conjugação.</p> <p>(B) <u>“Jamais”</u> tem o mesmo sentido contextual de <u>“Nunca”</u>.</p> <p>(C) A expressão exclamativa: <u>“do mundo onírico!”</u> – exemplifica concordância nominal.</p> <p>(D) <u>“Onírico”</u> se refere ao mundo dos sonhos.</p> <p>(E) <u>O termo “onírico” se opõe a “fantasias”; “a ilações”.</u></p> <p>4. EM FACE DAS EXPLICAÇÕES FEITAS COM CONTEÚDO TEÓRICO COMPROVADO POR DIVERSAS FONTES VIRTUAIS, CONTENDO EXEMPLIFICAÇÕES, INFORMAMOS QUE OGABARITO OFICIAL MANTIDO.</p>	
05	INDEFERIDO	<p>O recurso da <u>Questão 05</u> está indeferido, por quê:</p> <p>1. Gentil e respeitosamente, a Banca Examinadora informa que a contestação do/a impetrante não tem o menor sentido, porque, na transposição de voz verbal, a frase original tem que ser respeitada, portanto, a frase transposta tem que</p>	



	<p>manter o mesmo tempo, o mesmo modo e a mesma pessoa da frase original.</p> <p>2. EXPLICAÇÃO TEÓRICA DA TRANSPOSIÇÃO DA VOZ ATIVA PARA A VOZ PASSIVA ANALÍTICA.</p> <p>Para passar da voz ativa para a passiva, <u>o objeto direto</u> da ativa vira <u>o sujeito paciente da passiva</u>, <u>o sujeito da ativa</u> vira <u>o agente da passiva</u>, e o <u>verbo da ativa</u> se transforma em <u>uma locução verbal</u>. <u>O verbo auxiliar (ser, estar) na passiva é flexionado no mesmo tempo e modo do verbo na ativa, e o verbo principal vai para o particípio</u>, concordando em gênero e número com o novo sujeito.</p> <p><u>VEJAMOS EXPLICAÇÕES DA PRÁTICA DA TRANSPOSIÇÃO DAS VOZES EM ANÁLISE:</u></p> <p>Voz ativa: A professora repreendeu o aluno.</p> <p>Voz passiva: O aluno foi repreendido pela professora.</p> <p>Passo a passo:</p> <p>Identifique os termos da frase:</p> <p>Sujeito da ativa: A professora</p> <p>Verbo: repreendeu</p> <p>Objeto direto: o aluno</p> <p>Reorganize a estrutura:</p> <p>O objeto direto "o aluno" se torna o sujeito da passiva.</p> <p>O sujeito "A professora" se torna o agente da passiva ("pela professora").</p> <p>O verbo "repreendeu" (pretérito perfeito) se transforma em uma locução verbal: verbo auxiliar "foi" (pretérito perfeito do indicativo) + verbo "repreendido" (particípio).</p> <p>Forme a frase na voz passiva:</p> <p>O aluno + foi + repreendido + pela professora.</p> <p>Resultado: "O aluno foi repreendido pela professora".</p> <p>(https://brasilescola.uol.com.br/gramatica/como-transformar-uma-oracao-na-voz-ativa-passiva.htm)</p> <p>(https://todamateria.uol.com.br/gramatica/como-transformar-uma-oracao-na-voz-ativa-passiva.htm)</p> <p>(https://mundoeducação.uol.com.br/gramatica/como-transformar-uma-oracao-na-voz-ativa-passiva.htm)</p> <p>(https://educamaisbrasil.uol.com.br/gramatica/como-transformar-uma-oracao-na-voz-ativa-passiva.htm)</p> <p>2.1 – COMO SUGESTÃO DE CONSULTA, INDICAMOS ALGUNS TÍTULOS DE GRAMÁTICA NORMATIVA DA LÍNGUA PORTUGUESA.</p> <p>2.1.1 – Moderna Gramática da Língua Portuguesa – de Evanildo Bechara.</p> <p>2.1.2 – Gramática da Língua Portuguesa - Ensino Médio – Integrado - de Roberto Melo Mesquita.</p> <p>2.1.3 – "Novíssima Gramática da Língua Portuguesa" - de Domingos Paschoal Cegalla.</p> <p>2.1.4 – "Gramática Normativa da Língua Portuguesa" de Rocha Lima.</p> <p>2.1.5 – "Nova Gramática do Português Contemporâneo" - de Celso Cunha.</p> <p>3. VAMOS RELER A QUESTÃO 05, COM CALMA E ATENÇÃO, PARA ENTENDER QUE A MARCAÇÃO DO GABARITO ESTÁ CORRETA, UMA VEZ QUE AS REGRAS APRESENTADAS ACIMA FORAM SEGUIDAS CORRETAMENTE.</p> <p>06)Se a frase: "Os vencedores começam tudo de novo" – for transposta para a voz passiva analítica, obtém-se</p>
--	--



	<p>corretamente a frase da alternativa:</p> <p>(A) Tudo de novo é começado pelos perdedores. (B) Tudo de novo fora começado pelos perdedores. (C) Tudo de novo será começado pelos perdedores. (D) Tudo de novo era começado pelos perdedores. (E) Tudo de novo foi começado pelos perdedores.</p> <p>4. EM FACE DAS EXPLICAÇÕES FEITAS COM CONTEÚDO TEÓRICO COMPROVADO POR DIVERSAS FONTES VIRTUAIS, CONTENDO EXEMPLIFICAÇÕES, INFORMAMOS QUE OGABARITO OFICIAL MANTIDO.</p>	
--	--	--



CONHECIMENTO EM INFORMÁTICA / AUXILIAR DE ENFERMAGEM / CUIDADOR(A)

Questão	Situação	Justificativa	Alteração
10	INDEFERIDO	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que os recursos não assiste aos recorrentes, devido aos fatos apresentados. Após análise dos recursos apresentados pelos candidatos, mantém-se o gabarito preliminar, letra (D) – V – V – V – F – V.</p> <p>A seguir, apresenta-se fundamentação técnica para o indeferimento dos argumentos apresentados:</p> <p>ARGUMENTO DO CANDIDATO 1: SUPOSTA IMPROPRIEDADE DO TERMO “PODENDO” NA TERCEIRA AFIRMATIVA</p> <ul style="list-style-type: none">- O candidato alega que a expressão “podendo bloquear conexões indevidas” introduz incerteza e, portanto, tornaria a afirmativa falsa. <p>INDEFERIMENTO: A alegação não procede. No contexto de segurança da informação, a expressão “podendo” descreve capacidade técnica, não probabilidade estatística. A frase significa que o firewall tem a função e os mecanismos necessários para bloquear tráfego indevido, não que apenas “talvez” o faça. Trata-se de terminologia correta e amplamente empregada em cibersegurança:</p> <ul style="list-style-type: none">- Firewalls monitoram e filtram tráfego de entrada e saída com base em regras definidas.- Firewalls são, de fato, especializados em bloquear acessos não autorizados. <p>Contudo, não têm a função de analisar ou impedir a execução de código malicioso já existente no sistema, pois isso é competência de antivírus, EDR, antimalware e soluções correlatas.</p> <p>A afirmativa 3 declara exatamente isso: “Firewalls [...] podem bloquear conexões indevidas, mas não conseguem impedir a execução de códigos maliciosos já armazenados no sistema.”</p> <p>Esse enunciado é tecnicamente verdadeiro e alinhado com a literatura, que diferencia controle de tráfego (função do firewall) e varredura/remoção de malware (função do antivírus/antimalware). Logo, a afirmativa permanece VERDADEIRA.</p> <p>ARGUMENTO DO CANDIDATO 2: ALEGAÇÃO DE FALSIDADE DA AFIRMATIVA 3 POR SUPOSTA CAPACIDADE DO FIREWALL DE IMPEDIR CÓDIGO MALICIOSO</p> <p>O segundo candidato defende que firewalls poderiam impedir a execução de códigos maliciosos e, portanto, a afirmativa seria falsa.</p> <p>INDEFERIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none">- O argumento é tecnicamente incorreto. Um firewall tradicional, seja pessoal ou corporativo, atua no tráfego de rede, realizando:- filtragem por portas, protocolos e endereços;- inspeção de pacotes;- bloqueio de conexões suspeitas. <p>O firewall não examina:</p>	



	<p>- arquivos armazenados no disco;</p> <p>- comportamento de processos locais;</p> <p>- execução de programas já presentes no sistema operacional.</p> <p>Essas são funções de ferramentas como:</p> <ul style="list-style-type: none">- Antivírus- Antimalware- Host Intrusion Prevention System (HIPS)- Endpoint Detection and Response (EDR) <p>Mesmo firewalls avançados não substituem mecanismos de detecção de malware local. Eles podem inspecionar tráfego em busca de assinaturas ou anomalias, mas não impedem a execução de um arquivo malicioso já residente no sistema.</p> <p>CONFIRMAÇÃO DA SEQUÊNCIA CORRETA</p> <p>Reavaliando as afirmativas:</p> <p>Worm se propaga sem hospedeiro - V</p> <p>Pharming redireciona mesmo com URL correta - V</p> <p>Firewalls bloqueiam tráfego indevido, mas não impedem execução de malware armazenado - V</p> <p>Antivírus modernos utilizam apenas assinaturas - F (pois usam heurística, sandboxing, machine learning etc.)</p> <p>Backup 3-2-1 - V</p> <p>A sequência correta permanece:</p> <p>(D) – V – V – V – F – V</p> <p>PARECER DO PROFESSOR</p> <p>Diante das fundamentações apresentadas:</p> <ul style="list-style-type: none">- Indefere-se o recurso do primeiro candidato.- Indefere-se o recurso do segundo candidato.- Mantém-se integralmente o gabarito oficial, alternativa (D). <p>Bibliografia consultada:</p> <p>CONTI, Ronaldo Prisco Bezerra. Segurança da Informação: Uma Abordagem Atualizada para o Ambiente Corporativo. Rio de Janeiro: Brasport.</p> <p>TANENBAUM, Andrew; WETHERALL, David. Redes de Computadores. 5. ed. São Paulo: Pearson.</p> <p>KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de Computadores e a Internet. 7. ed. São Paulo: Pearson.</p> <p>PETERSEN, Cleber; CRUZ, André. Segurança em Aplicações e Sistemas: Princípios, Ameaças e Tecnologias. São Paulo: Novatec.</p> <p>LOUREIRO, Maurício. Segurança da Informação e Computação Forense. São Paulo: Novatec.</p> <p>PALADINO, Ricardo. Gestão de Continuidade de Negócios e Recuperação de Desastres. São Paulo: Atlas.</p>	
--	---	--



CONHECIMENTOS GERAIS / ATUALIDADES / AUXILIAR DE ENFERMAGEM / CUIDADOR(A)

Questão	Situação	Justificativa	Alteração
13	INDEFERIDO	<p>O RECURSO DA QUESTÃO 13 – ESTÁ INDEFERIDO, POR QUÊ: Gentil e respeitosamente, a banca Examinadora informa que a questão está escrita em Língua Portuguesa, portanto, não há necessidade de questionar a fonte que consta na questão. Lembramos que está escrita a palavra (ADAPTADO) – ao lado do site.</p> <p>(https://www.strategy-business.com/feature/10-Principles-of-Organizational-Culture) – (Adaptado)</p> <p>1. VEJAMOS O CONTEÚDO DO EDITAL: CONTEÚDO COMUM – CONHECIMENTOS GERAIS/ATUALIDADES: Conhecimentos marcantes do cenário cultural, político, científico, econômico e social no Brasil e no mundo. Princípios de organização social, cultural, saúde, meio ambiente, política e econômica brasileira. Análise dos principais conflitos nacionais e mundiais. Assuntos de interesse geral - nacional ou internacional - amplamente veiculados, nos últimos dois anos, pela imprensa falada ou escrita de circulação nacional ou local - rádio, televisão, jornais, revistas e/ou internet.</p> <p>2. Vamos ler, atentamente, o que segue: Os "valores", <u>no contexto dos princípios de organização social</u>, referem-se a crenças e ideais fundamentais e compartilhados que um grupo ou sociedade considera importantes, desejáveis e moralmente corretos. Eles servem como a base ética e o alicerce para as normas, regras e instituições que estruturam a interação humana e a governança.</p> <p>Esses valores atuam como bússolas morais que influenciam:</p> <p><u>Comportamento e Conduta:</u> Eles ditam o que é considerado comportamento aceitável ou inaceitável (certo ou errado) dentro da comunidade.</p> <p><u>Prioridades Sociais:</u> Ajudam a sociedade a decidir coletivamente o que priorizar, como a liberdade individual, a igualdade ou a segurança coletiva.</p> <p><u>Legitimidade Institucional:</u> Fornecem a justificativa para a existência de leis e instituições (como sistemas jurídicos, governos e a família), garantindo que a estrutura social seja vista como justa e correta pela maioria dos membros.</p> <p>Exemplos de valores sociais comuns incluem:</p> <p><u>Justiça:</u> A crença na equidade e na imparcialidade no tratamento de todos os cidadãos.</p> <p><u>Liberdade:</u> A valorização da autonomia individual e dos direitos pessoais.</p> <p><u>Solidariedade:</u> A importância da comunidade e do apoio mútuo.</p> <p><u>Democracia:</u> A crença de que o poder deve emanar do povo.</p> <p><u>Honestidade/Integridade:</u> A valorização da verdade e da moralidade nas interações pessoais e públicas.</p> <p>Em resumo, os valores são os pilares éticos sobre os quais toda a estrutura de uma sociedade é construída e mantida.</p>	



	<p><u>A cultura organizacional</u>, também chamada de "<u>cultura corporativa</u>", reúne um conjunto de elementos associados aos <u>valores, missões e comportamentos de determinada organização</u>. Dentro do contexto da globalização e dos estudos mercadológicos, esse tipo de cultura foi criando padrões de funcionamento e operações, por exemplo, dentro de empresas ou outras organizações.</p> <p>Se os "<u>VALORES SÃO PILARES</u>", eles representam o "<u>PONTO DE PARTIDA</u>" entre os "<u>PRINCÍPIOS DA ORGANIZAÇÃO CULTURAL</u>" – conforme consta na questão 18, em análise.</p> <p>3. VEJAMOS MAIS INFORMAÇÕES QUE SE ATRELAM AO CONTEÚDO COBRADO NA <u>QUESTÃO 13</u>, EM ANÁLISE:</p> <p>A diferença fundamental reside no fato de que "organização cultural" se refere a um <i>tipo específico de instituição</i>, enquanto "cultura organizacional" <u>se refere ao conjunto de valores e práticas que existem em qualquer empresa ou entidade, independentemente de sua área de atuação</u>.</p> <p>A sua afirmação que consta na estrutura da <u>Questão 18</u> (em análise) descreve perfeitamente a base da cultura organizacional. Esses elementos são os pilares que criam o ambiente de trabalho e definem "como as coisas são feitas por aqui".</p> <p><u>Valores e Crenças</u>: São o núcleo moral e ético, os princípios inegociáveis que direcionam a tomada de decisão e o comportamento diário.</p> <p><u>Missão</u>: Define o propósito da organização, sua razão de existir e o que ela se esforça para alcançar.</p> <p><u>Visão</u>: É a aspiração de futuro, onde a organização quer chegar a longo prazo.</p> <p><u>Rituais</u>: Incluem práticas diárias, celebrações e cerimônias que reforçam os valores e crenças, como reuniões semanais, premiações anuais ou o simples "café da manhã de sexta-feira".</p> <p>Juntos, esses componentes moldam a identidade da organização e orientam o comportamento dos colaboradores de maneira poderosa.</p> <p>3. VAMOS RELER A <u>QUESTÃO 13</u>, COM CALMA E ATENÇÃO, PARA ENTENDER QUE "OS PRINCÍPIOS DA ORGANIZAÇÃO CULTURAL TÊM COMO PONTO DE PARTIDA" – "OS VALORES".</p> <p>13) Os princípios de organização cultural se baseiam em elementos como valores, crenças, missão, visão e rituais que moldam a identidade da organização e orientam o comportamento dos colaboradores. Outros princípios incluem a comunicação interna eficaz, liderança alinhada e a criação de um ambiente que promova resultados, inovação e bem-estar.</p> <p>https://www.strategy-business.com/feature/10-Principles-of-Organizational-Culture – (Adaptado)</p> <p>Marque o que se pode considerar, coerentemente, como "Ponto de Partida" no rol dos "Princípios de Organização Cultural".</p> <p>(A) Os valores.</p>	
--	--	--



- (B) As crenças e tabus.
- (C) A missão pessoal.
- (D) Uma visão sensata.
- (E) Inovação contínua.

4. EM FACE DOS ESCLARECIMENTOS PERTINENTES, INFORMAMOS QUE O GABARITO OFICIAL ESTÁ MANTIDO.



CONHECIMENTO ESPECÍFICOS / AUXILIAR DE ENFERMAGEM

Questão	Situação	Justificativa	Alteração
22	INDEFERIDO	<p>O RECURSO DA QUESTÃO 22 ESTÁ INDEFERIDO, POR QUÊ: GENTIL E RESPEITOSAMENTE, A BANCA EXAMINADORA INFORMA O SEGUINTE: Na frase "O curativo é um cuidado que se dispensa a uma ferida", a palavra dispensa (verbo <i>dispensar</i> conjugado) significa aplicar, prestar ou oferecer. Nesse contexto, o sentido é de que o cuidado é fornecido ou administrado à ferida, e não o sentido mais comum de "abrir mão de algo" ou "não precisar de". Trata-se de um uso mais formal do verbo, comum em textos técnicos de enfermagem e saúde.</p> <p>Portanto, a frase pode ser entendida como:</p> <ul style="list-style-type: none">• "<u>O curativo é um cuidado que se aplica a uma ferida.</u>"• "<u>O curativo é um cuidado que se presta a uma ferida.</u>"• "<u>O curativo é um cuidado que se administra a uma ferida.</u>" <p>(https://www.google.com/search?q=O+QUE+SIGNIFICA+A+PALAVRA+DISPENSA+NA+FRASE%3A+%222.+O+curativo+%C3%A9+um+cuidado+que+se+dispensa+a+uma+ferida%22)</p> <p>22) Analise as assertivas com o código V(Verdadeiro) ou F(Falso). Após análise, marque a alternativa com a série correta.</p> <ol style="list-style-type: none">1. Biossegurança é o conjunto de ações voltadas para a prevenção, minimização ou eliminação de riscos inerentes às atividades de pesquisa, produção, ensino, desenvolvimento, tecnologia e prestação de serviço visando à saúde do homem, dos animais, a preservação do meio ambiente e a qualidade dos resultados. (CTbio/FIOCRUZ).2. O curativo é um cuidado que se dispensa a uma ferida, tendo entre suas finalidades: evitar a contaminação das feridas limpas; facilitar a cicatrização; reduzir a infecção das lesões contaminadas, absorver secreções e facilitar drenagens.3. Os tipos de curativos são: 1. Fechado: quando as extremidades são fixadas com esparadrapo ou atadura. 2. Aberto: indicado nas incisões limpas e secas, deixando-se a ferida exposta. <p>(A) V; F; F. (B) F; F; V.</p>	



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA - SERGIPE
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO
EDITAL Nº 002/2025



		<p>(C) V; V; V. (D) V; F; V. (E) F; V; F.</p> <p>GABARITO OFICIAL MANTIDO.</p>	
--	--	---	--



ÉTICA NO SERVIÇO PÚBLICO / AUXILIAR DE ENFERMAGEM / CUIDADOR(A)

Questão	Situação	Justificativa	Alteração
29	INDEFERIDO	<p><u>RESPOSTA 01</u></p> <p>1. GENTIL E RESPEITOSAMENTE, A BANCA EXAMINADORA IN FORMA: A alegação feita pelo/a impetrante não pode ser acatada para anulação de uma questão que está absolutamente correta, uma vez que o conteúdo do edital pede:</p> <p>ÉTICA NO SERVIÇO PÚBLICO: Ética, moral, princípios e valores. Ética e democracia: exercício da cidadania. Ética e função pública. Ética no setor público. Lei nº. 8.429/1992: disposições gerais. Atos de improbidade administrativa. (alterada pela Lei nº 14.230 de 25 de outubro de 2021).</p> <p>2 – VAMOS RELER A QUESTÃO EM ANÁLISE, PARA A DEVIDA COMPROVAÇÃO DE QUE A QUESTÃO ESTÁ CONTEMPLANDO O QUE ESTÁ PEDIDO NO EDITAL</p> <p>29) Analise as informações seguintes: “_____ (1) _____” contempla o conjunto de direitos e deveres que permite aos cidadãos participar da vida política e da vida pública. Nessa perspectiva, pode-se exemplificar: participar ativamente da elaboração das leis; votar e ser votado e exercer funções públicas. Assim sendo, o “_____ (2) _____” orienta-se por princípios éticos e se materializa na escolha da melhor conduta, portanto, visando, ao bem comum.</p> <p>(Por: Yuri Moraes. Publicado em 02.02.2022.) – (Adaptado) Marque os dados corretos e respectivos para completar as lacunas (1) e (2).</p> <p>(A) “Cidadania”; “Exercício da Cidadania”. (B) “Perspectiva”; “Serviço Público”. (C) “Funções Públicas”; “Serviço Público”. (D) “Serviço Público”; “Exercício da Cidadania”. (E) “Exercício da Cidadania”; “Cidadania”.</p> <p>3 – EM RAZÃO DA JUSTIFICATIVA FEITA PELA BANCA EXAMINADORA, O GABARITO OFICIAL ESTÁ MANTIDO.</p> <p><u>RESPOSTA 02</u> Em atenção à solicitação feita pelo candidato para uma questão absolutamente correta, em conformidade com o</p>	



		<p>conteúdo do edital a banca examinadora informa a transcrição do edital. e pede a releitura da questão 30, para esclarecer a dúvida do impetrante.</p> <p>AUXILIAR DE ENFERMAGEM: Princípios e Diretrizes do sistema Único de Saúde e a Lei Orgânica da Saúde (Lei 8080/90); Política Nacional de Atenção Básica - PNAB - Portaria Nº 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017. Ética e legislação em enfermagem: Princípios básicos de ética; Regulamentação do exercício profissional; Código de ética dos profissionais de enfermagem. Técnicas básicas de enfermagem: Sinais vitais; Mensuração de altura e peso; Assepsia e controle de infecção. Biossegurança; Administração de medicamentos (noções de farmacologia, cálculo para dosagem de drogas e soluções, vias de administração e cuidados na aplicação, venoclise); Prevenção de úlceras de pressão; Sondagens gástrica e vesical; Coleta de material para exames laboratoriais; Oxigenoterapia; Curativo; Administração de dietas oral e enteral. Enfermagem médico-cirúrgica: Cuidados de enfermagem ao paciente com distúrbios endócrinos, cardiovasculares, pulmonares, auto-imunes e reumatológicos, digestivos, neurológicos e do sistema hematopoiético; Preparo, acondicionamento e métodos de esterilização e desinfecção de materiais; Atendimento de emergência: parada cardiorespiratória, corpos estranhos, intoxicações exógenas, estados convulsivos e comatosos, hemorragias, queimaduras, urgências ortopédicas; Vias de transmissão, profilaxia e cuidados de enfermagem relacionados a doenças transmissíveis e parasitárias. Enfermagem materno-infantil: Assistência à gestante no período pré-natal, pré-parto, parto e puerpério; Complicações obstétricas; Recém-nascido normal e patológico; Crescimento e desenvolvimento da criança; Aleitamento materno; Doenças da Primeira Infância. Enfermagem em Saúde Pública: Imunização. Vigilância epidemiológica; Atenção à Saúde da criança e do adolescente, do adulto, da mulher e do idoso. ÉTICA NO SERVIÇO PÚBLICO: Ética, moral, princípios e valores. Ética e democracia: exercício da cidadania. Ética e função pública. Ética no setor público. Lei nº. 8.429/1992: disposições gerais. Atos de improbidade administrativa. (alterada pela Lei nº 14.230 de 25 de outubro de 2021).</p> <p>Em razão das explicações pertinentes, a banca examinadora agradece pelo contato e informa que o gabarito oficial está mantido.</p>	
30	INDEFERIDO	<p><u>RESPOSTA 01</u></p> <p>1. GENTIL E RESPEITOSAMENTE, A BANCA EXAMINADORA INFORMA: A alegação feita pelo/a impetrante não pode ser acatada para anulação de uma questão que está absolutamente correta, uma vez que não foi visualizado o erro de digitação apontado no texto do instrumento recursal.</p> <p>2 – VAMOS RELER A QUESTÃO EM ANÁLISE COM CALMA E ANTENÇÃO, PARA COMPROVAR QUE NELA NÃO EXISTE ERRO DE DIGITAÇÃO.</p> <p>30) Na função pública, a ética se baseia em princípios como dignidade, integridade e imparcialidade, guiados por valores como: 1. O bem comum. 2. A justiça. 3. A eficiência. 4. A cortesia. 5. O caráter. 6. A educação. 7. A emoção. 8.</p>	



	<p>A estabilidade.</p> <p>(https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/1884/1/%C3%89TICA_SEM_TUTORIA_M%C3%B3dulo_3.pdf) – (Adaptado)</p> <p>Marque a alternativa com a série que está coerente com a “Função Pública”.</p> <p>(A) Apenas: 1; 4; 6; 7. (B) Apenas: 3; 5; 6; 8. (C) Apenas: 1; 2; 3; 4. (D) Apenas: 4; 5; 6; 7. (E) Apenas: 1; 3; 5; 7.</p> <p>3 – EM RAZÃO DA JUSTIFICATIVA FEITA PELA BANCA EXAMINADORA, APÓS REVISAR A QUESTÃO, INFORMAMOS QUE O GABARITO OFICIAL ESTÁ MANTIDO.</p> <p>RESPOSTA 02 Em atenção à solicitação feita pelo candidato para uma questão absolutamente correta, em conformidade com o conteúdo do edital a banca examinadora informa a transcrição do edital. e pede a releitura da questão 30, para esclarecer a dúvida do impetrante.</p> <p>AUXILIAR DE ENFERMAGEM: Princípios e Diretrizes do sistema Único de Saúde e a Lei Orgânica da Saúde (Lei 8080/90); Política Nacional de Atenção Básica - PNAB - Portaria Nº 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017. Ética e legislação em enfermagem; Princípios básicos de ética; Regulamentação do exercício profissional; Código de ética dos profissionais de enfermagem. Técnicas básicas de enfermagem: Sinais vitais; Mensuração de altura e peso; Assepsia e controle de infecção. Biossegurança; Administração de medicamentos (noções de farmacologia, cálculo para dosagem de drogas e soluções, vias de administração e cuidados na aplicação, venoclise); Prevenção de úlceras de pressão; Sondagens gástrica e vesical; Coleta de material para exames laboratoriais; Oxigenoterapia; Curativo; Administração de dietas oral e enteral. Enfermagem médico-cirúrgica: Cuidados de enfermagem ao paciente com distúrbios endócrinos, cardiovasculares, pulmonares, auto-imunes e reumatológicos, digestivos, neurológicos e do sistema hematopoiético; Preparo, acondicionamento e métodos de esterilização e desinfecção de materiais; Atendimento de emergência: parada cardiorespiratória, corpos estranhos, intoxicações exógenas, estados convulsivos e comatosos, hemorragias, queimaduras, urgências ortopédicas; Vias de transmissão, profilaxia e cuidados de enfermagem relacionados a doenças transmissíveis e parasitárias. Enfermagem materno-infantil: Assistência à gestante no período pré-natal, pré-parto, parto e puerpério; Complicações obstétricas; Recém-nascido normal e patológico; Crescimento e desenvolvimento da criança;</p>
--	--



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA - SERGIPE
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO
EDITAL Nº 002/2025



	<p>Aleitamento materno; Doenças da Primeira Infância. Enfermagem em Saúde Pública: Imunização. Vigilância epidemiológica; Atenção à Saúde da criança e do adolescente, do adulto, da mulher e do idoso. ÉTICA NO SERVIÇO PÚBLICO: Ética, moral, princípios e valores. Ética e democracia: exercício da cidadania. Ética e função pública. Ética no setor público. Lei nº. 8.429/1992: disposições gerais. Atos de improbidade administrativa. (alterada pela Lei nº 14.230 de 25 de outubro de 2021).</p> <p>Em razão das explicações pertinentes, a banca examinadora agradece pelo contato e informa que o gabarito oficial está mantido.</p>	
--	--	--

Nossa Senhora da Glória – SE, 08 de dezembro de 2025.

BANCA EXAMINADORA

PROCESSO SELETIVO PREFEITURA MUNICIPAL DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA - SERGIPE